



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

**TÉCNICO INTEGRADO EM
MANUTENÇÃO E SUPORTE
EM INFORMÁTICA**

Coxim - MS
Julho, 2023



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

Visão

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

Valores

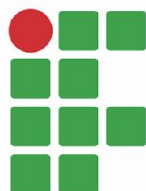
Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso do Sul



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

CNPJ 10.673.078/0001-20



Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Elaine Borges Monteiro Cassiano

Pró-Reitora de Ensino

Claudia Santos Fernandes

Diretora de Educação Básica

Ana Carla Sena do Carmo de Hungria

Diretora-Geral do *Campus*

Angela Kwiatkowski

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

Gleison Nunes Jardim

**Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em
Manutenção e Suporte em Informática - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos**

Presidente

Angelino Caon

Membros

Caroline Aparecida Sampaio Guimarães de Moraes

Hugo Eduardo Pimentel Motta Siscar

Jean Michel Pimentel Rocha

Marcela Rubim Schwab Leite Rodrigues

Mariane Ocanha

Rafael de Oliveira Coelho dos Santos



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL
IFMS

Endereço: Rua Jornalista Belizário Lima, 236 – Vila Glória - Campo Grande/MS (Endereço provisório)
CNPJ: 10.673.078/0001-20

IDENTIFICAÇÃO

TÉCNICO INTEGRADO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA

Classificação documental: 441.1

Proponente: *Campus Coxim*

Elaborado por: Comissão Interna para Elaboração do PPC Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - Integrado - Projeja - *Campus Coxim*

TRAMITAÇÃO

CONSELHO SUPERIOR

Criação / aprovação: Resolução nº 022, de 10 de dezembro de 2010 - (*ad referendum*)

1ª Atualização: Resolução nº 036, de 26 de julho de 2012 - (*ad referendum*)

2ª Atualização: Resolução nº 016, de 27 de agosto de 2014 - (*ad referendum*)

Convalidação: Resolução nº 048, de 03 de novembro de 2015.

3ª TRAMITAÇÃO - ATUALIZAÇÃO

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Processo nº: [23347.006917.2019-11](#)

Relatoria: Danilo Adriano Mikucki.

Reunião: 8ª Ordinária

Data da reunião: 21/05/2019

Deliberação: [Deliberação 10/2019 - COEPE/RT/IFMS, de 31 de maio de 2023.](#)

4ª TRAMITAÇÃO - ATUALIZAÇÃO

CONSELHO SUPERIOR

Processo nº: [23347.006917.2019-11](#)

Relatoria: Valdinéia Garcia da Silva

Reunião: 32ª Ordinária

Data da reunião: 27/06/2019

Aprovação: [Resolução nº 19, de 22 de julho de 2019.](#)

Publicação: [Boletim de Serviço nº34, de 23 de julho de 2019.](#)

5ª TRAMITAÇÃO - ATUALIZAÇÃO

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Processo nº: [23347.014658.2022-05](#)

Reestruturação: comissão interna de reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (PROEJA) - Portaria/CX nº 112, de 22 de outubro de 2022.

Relatoria: Flávia Gonçalves Fernandes

Reunião: 24ª Ordinária

Data da reunião: 09/05/2023

Aprovação: [Resolução Coepe nº 24, de 24 de maio de 2023](#)

Publicação: [Boletim de Serviço nº 85/2023, de 25 de maio de 2023.](#)

6ª TRAMITAÇÃO - ATUALIZAÇÃO

CONSELHO SUPERIOR

Processo nº: [23347.014658.2022-05](#)

Relatoria: Robson de Araújo Filho

Reunião: 48ª Ordinária

Data da reunião: 29/06/2023

Aprovação: [Resolução nº 39/2023 - COSUP/RT/IFMS, de 05 de julho de 2023](#)

Publicação: [Boletim de Serviço nº 108, de 05 de julho de 2023.](#)



Denominação: Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática

Titulação conferida: Técnico(a) em Manutenção e Suporte em Informática

Modalidade do curso: Presencial – com tempo-social

Forma de oferta: Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado - Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Duração do curso: 4 períodos ou 2 anos

Carga horária: 2.400 h ou 3.200 h/a

Carga horária tempo-escola: 1.200h (1.600 h/a)

Carga horária tempo-social: 1.200h (1.600 h/a)

Carga horária Total: 2.400 h – 3.200 h/a



SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA.....	5
1.1 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL... 7	7
1.2 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS E AMBIENTAIS DO MUNICÍPIO DE COXIM 12	12
1.3 DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	15
2. OBJETIVOS.....	16
2.1 OBJETIVO GERAL.....	17
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	17
3. REQUISITO DE ACESSO	18
3.1 PÚBLICO-ALVO	18
3.2 FORMA DE INGRESSO.....	18
3.3 REGIME DE ENSINO.....	18
3.4 REGIME DE MATRÍCULA.....	18
3.5 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	18
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	19
4.1 ÁREA DE ATUAÇÃO	19
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	20
5.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL.....	20
5.2 ESTRUTURA CURRICULAR	21
5.3 ITINERÁRIOS FORMATIVOS	23
5.4 MATRIZ CURRICULAR.....	25
5.5 DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA.....	26
5.5.1 MATRIZ DE DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA.....	26
5.5.2 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA POR PERÍODO.....	27
5.6 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS.....	29
6. METODOLOGIA	49
6.1 TEMPO-ESCOLA.....	52
6.2 TEMPO-SOCIAL	53
6.3 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO.....	56
6.4 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	56
6.5 AÇÕES INCLUSIVAS.....	56
7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	58
7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA	58
8. INFRAESTRUTURA DO CURSO	59
8.1. INSTALAÇÕES E ÁREAS FÍSICAS	59
8.2 LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS PERMANENTES DE CADA LABORATÓRIO	62
9. PESSOAL DOCENTE.....	65
10. CERTIFICAÇÃO	67



1. JUSTIFICATIVA

A proposta de implantação e execução do Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática, na modalidade da educação de jovens e adultos, visa atender à previsão de oferta de cursos técnicos para o *Campus* Coxim do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), conforme Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) do IFMS, o qual atende os artigos 7º e 8º da Lei 11.892/2008 (lei de criação dos Institutos Federais) e estabelecem um mínimo de 50% das vagas para educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados. Além disso, também contribui com a Meta 10 do Plano Nacional de Educação (PNE), que prevê a oferta de, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional, até 2024.

A proposta aqui apresentada, respaldada pela Resolução CNE/CP nº. 01/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, e pelo Decreto nº. 5.840/2006, que institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, é a caracterização efetiva de um novo modelo de organização curricular que considera as exigências do mundo do trabalho cada vez mais competitivo e mutante, no sentido de oferecer à sociedade uma formação profissional compatível com os ciclos tecnológicos, ao mesmo tempo em que proporciona a elevação da escolaridade da população jovem e adulta. Fundamenta-se, ainda, na Lei nº. 9.394 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB), de 20 de dezembro de 1996, alterada pelo Decreto nº. 5154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta os artigos da LDB referentes à educação profissional, que consolida os mecanismos e possibilidades para a proposição dos cursos técnicos integrados, permitindo a utilização de todo o potencial que lhe é característico em âmbito nacional

Dessa forma, não se trata apenas de implantar novos cursos, mas de criar uma sistemática de ação, fundamentada nas necessidades da comunidade, conduzindo para o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais e proporcionando melhoria na qualidade de vida da comunidade, além de compromisso com a inclusão cidadã dos trabalhadores.

De acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD contínua) em 2022, 51,7% dos habitantes do estado de Mato Grosso do Sul não têm instrução ou têm apenas o



ensino fundamental incompleto. Considerando as pessoas com mais de 25 anos, 52,5% não haviam completado o ensino médio em 2019, o que reforça a necessidade de cursos na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Este projeto, então, consiste em um instrumento precioso para o contexto da realidade socioeconômica local e regional, expandindo o ensino na área tecnológica com mais rapidez e com qualidade, em benefício de um público que, por muito tempo, ficou às margens da formação escolar.

1.1 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Localizado na região Centro-Oeste do Brasil, Mato Grosso do Sul faz divisa com São Paulo, Paraná, Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais, referências na produção de alimentos e que abrigam grandes mercados consumidores. Por estar na região de fronteira com a Bolívia e com o Paraguai, o estado é um dos principais acessos ao Mercado Comum do Sul (Mercosul), sendo que a interligação com países como Argentina e Bolívia é feita por rodovias, ferrovias e pela hidrovía Paraná-Paraguai. Mato Grosso do Sul também é um dos caminhos da Rota Bioceânica, que liga as costas do Atlântico e do Pacífico.

O atual estado de Mato Grosso do Sul constituía a parte meridional do antigo estado de Mato Grosso, desmembrado pela Lei Complementar nº 31, de 11 de outubro de 1977, sendo que a efetiva divisão ocorreu em janeiro de 1979. Com 357.145,532 km² de área, o território sul-mato-grossense é o 6º com a maior área dentre as unidades da federação, correspondendo a 4,19% do território nacional. O estado é formado por 79 municípios, sendo Campo Grande sua capital. Segundo o IBGE, a população estimada do estado atualmente é de 2.839.188 habitantes, representando um crescimento de 15,9% em relação aos dados divulgados pelo último censo demográfico, em 2010, quando possuía 2.449.024 habitantes. A capital, Campo Grande, possui a maior concentração populacional do estado, com 916.001 habitantes (IBGE, 2021).

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral (PNAD Contínua), atualizados com dados do 2º trimestre de 2022, os homens representam 49,1% da população sul-mato-grossense e as mulheres, 50,9%. Considerando a divisão da população por faixas etárias para o ano de 2021, 29% da população é formada por pessoas com até 17 anos de idade, 35,6% com idade entre 18 anos e 39 anos e 35,3% com pessoas com 40 anos ou mais.

Quanto à expectativa de vida da população, segundo a Tábua Completa de Mortalidade, divulgada pelo IBGE em 2019, a esperança de vida ao nascer no estado de MS



era de 76,3 anos, enquanto a expectativa brasileira era de 76,6 anos. A expectativa de vida ao nascer para homens era de 72,9 anos, enquanto para as mulheres era de 79,9 anos, ambos pouco abaixo da expectativa nacional, de 73,1 anos para homens e 80,1 anos para mulheres.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), é uma medida resumida do progresso a longo prazo, considerando renda, educação e saúde, de modo a complementar a análise de desenvolvimento. O índice estadual acompanhou a evolução do índice nacional nas pesquisas divulgadas, conforme a Tabela 1. Em 2010, o IDH em MS foi de 0,729, considerado alto (entre 0,700 e 0,799), visto que valores mais próximos de 1 correspondem a alto grau de desenvolvimento, enquanto valores próximos de 0 representam baixo grau de desenvolvimento humano.

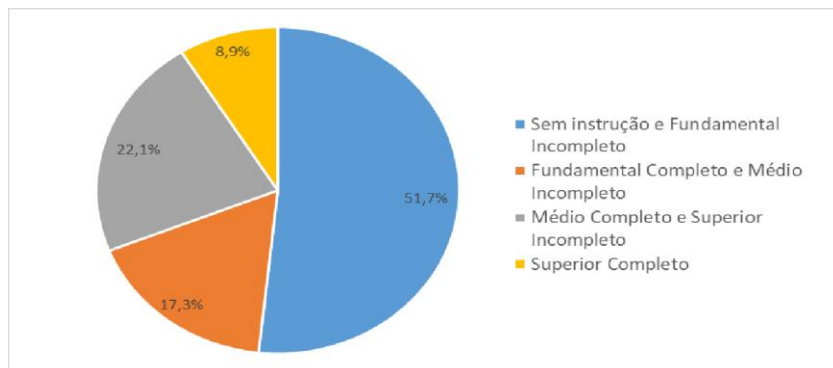
Tabela 1 - IDH - Brasil e Mato Grosso do Sul

	1991	2000	2010
MS	0,488	0,613	0,729
Brasil	0,493	0,612	0,727

Fonte: Atlas Brasil - Atlas do desenvolvimento Humano no Brasil

Como mencionado anteriormente, ao analisar o nível de instrução da população de MS (Gráfico 1), podemos perceber a importância de cursos na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, pois, se somarmos os habitantes que não têm instrução ou têm apenas grau fundamental incompleto com os habitantes que possuem até ensino fundamental completo ou ensino médio incompleto, o percentual da população chega a 69%. Apenas 22,1% da população do estado possui ensino médio completo e somente 8,9% possui ensino superior completo.

Gráfico 1 - Nível de instrução da população de MS em 2022



Fonte: IBGE, PNAD contínua trimestral de 2022.



A definição de Produto Interno Bruto (PIB) é a soma de todos os bens e serviços produzidos em uma localidade durante um período específico (geralmente anual), excluído os valores dos bens intermediários. Ou seja, por PIB entende-se o valor adicionado da produção. De acordo com a série revisada do IBGE para 2019, o Produto Interno Bruto do estado para aquele ano foi de R\$106.943 mi, o que lhe confere a posição 16º no ranking nacional. O PIB per capita do estado, que é considerado um indicador do nível de desenvolvimento, foi de R\$38.482,83, o que representa a posição 8º no ranking nacional. O rendimento mensal domiciliar per capita é de R\$1.471,00, e o salário médio mensal dos trabalhadores formais, em 2020, foi de 2,9 salários mínimos.

A Tabela 2 apresenta a participação dos estados da região Centro-Oeste na composição do PIB nacional em 2019, com o tamanho relativo de cada economia em relação ao Brasil. O Distrito Federal é o que possui a maior participação no PIB regional, representando 3,70% do PIB nacional, seguido por Goiás e Mato Grosso, com 2,82% e 1,92% respectivamente. O estado de Mato Grosso do Sul aparece com 1,45% na composição do PIB nacional.

Tabela 2 – Participação dos estados da região Centro-Oeste no PIB - 2019

ESTADOS DO CENTRO-OESTE	PIB 2019	PARTICIPAÇÃO NA COMPOSIÇÃO (%)	
	R\$ Milhões	Centro-Oeste	Brasil
Mato Grosso do Sul	106.943,25	14,62	1,45
Mato Grosso	142.122,03	19,43	1,92
Goiás	208.672,49	28,53	2,82
Distrito Federal	273.613,71	37,41	3,70
Centro-Oeste	731.351,48	100,00	9,90

Fonte: Adaptação de IBGE/CONAC, SEMAGRO/MS
Nota: Possíveis diferenças devem-se a arredondamentos.

De acordo com o último levantamento de Contas Regionais, divulgado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (SEMAGRO) em 2022, o estado de Mato Grosso do Sul apresentou uma evolução do crescimento real da economia a uma taxa média anual positiva de 0,7% entre 2015 e 2020, diferente do que aconteceu com o PIB em escala nacional, que apresentou uma taxa média negativa de 1% ao ano. Considerando o período entre 2010 e 2020, o estudo da SEMAGRO



explica que as atividades que mais contribuíram para o desempenho da economia do estado foram a produção florestal, agricultura, indústria extrativa mineral, atividades profissionais, instituições financeiras, educação e saúde mercantil, e indústria de transformação.

A Tabela 3 apresenta a taxa de crescimento dos setores econômicos para Mato Grosso do Sul e a evolução do PIB do estado entre 2010 e 2020. Nota-se que o setor primário sustentou o PIB sul-mato-grossense em 2015 (crescimento de 10,08% em 2015, frente às quedas de 4,37% do setor secundário e 1,59% do setor terciário), evitando assim uma queda mais abrupta em 2015. Em 2017, a participação do setor primário no PIB estadual foi bem superior aos outros dois setores, contribuindo para uma variação positiva importante e para a retomada do crescimento no estado até 2018.

Tabela 3 - Taxa de crescimento por setor econômico MS - var. % - ano base 2010

	Primário	Secundário	Terciário	PIB/MS
2010	-	-	-	-
2011	- 6,87	5,92	4,85	3,45
2012	8,11	6,71	4,74	6,00
2013	14,25	7,06	4,03	6,60
2014	6,09	- 0,71	2,61	2,62
2015	10,08	- 4,37	- 1,59	- 0,27
2016	- 8,28	0,2	- 1,54	- 2,63
2017	24,98	1,47	0,03	4,88
2018	1,70	5,02	1,86	2,50
2019	- 6,10	- 0,13	0,69	- 0,53
2020	14,56	0,03	-3,64	0,25

Fonte: IBGE/Conab, SEMAGRO/MS



A Tabela 4 apresenta a participação relativa dos setores econômicos para a composição do PIB de Mato Grosso do Sul e para o Brasil, do período 2010 a 2020. Observa-se que, enquanto o setor primário representava 4,84% do PIB brasileiro em 2010, passando a 6,59% em 2020, o estado de Mato Grosso do Sul possuía 17,23% de sua produção em 2010 vinculada ao setor primário, passando a 23,70% em 2020, demonstrando a importância do setor primário para sua economia. Enquanto no Brasil, o setor secundário apresentou redução relativa ao total da produção de 2010 a 2020 (passando de 27,38% para 21,23%), no estado de Mato Grosso do Sul se manteve na casa de 22%, no mesmo período. Para o setor terciário, no âmbito nacional, observa-se que houve aumento em sua participação relativa na composição do PIB, passando de 67,78% em 2010 para 70,90% em 2020, enquanto nota-se redução na participação do setor terciário na composição do PIB sul-mato-grossense, de 60,16% em 2010 para 55,09% em 2020.

Tabela 4 – Participação dos setores econômicos na composição do PIB Brasil e Mato Grosso do Sul – 2010 a 2019 (%)

ANOS	SETORES DE ATIVIDADES					
	Primário		Secundário		Terciário	
	Brasil	MS	Brasil	MS	Brasil	MS
2010	4,84	17,23	27,38	22,61	67,78	60,16
2011	5,11	17,53	27,17	22,64	67,72	59,83
2012	4,90	17,70	26,03	22,54	69,07	59,75
2013	5,28	17,71	24,85	22,10	69,87	60,19
2014	5,03	17,33	23,79	21,63	71,18	61,04
2015	5,02	18,36	22,51	22,03	72,46	59,61
2016	5,66	19,26	21,23	22,59	73,11	58,15
2017	5,34	17,60	21,11	22,10	73,55	60,33
2018	5,15	19,02	21,85	22,26	73,00	58,72
2019	4,89	17,10	21,80	21,53	73,31	61,37

Fonte: Adaptação de IBGE/CONAC, SEMAGRO/MS
Nota: Possíveis diferenças devem-se a arredondamentos.



Importante ressaltar que Mato Grosso do Sul teve na extração vegetal e mineral, na pecuária e na agricultura as bases de um acelerado desenvolvimento iniciado no século XIX. Essas atividades, juntamente com o turismo, são a base da economia estadual. A principal área econômica do estado é a do planalto da Bacia do Paraná, com solos florestais e terra roxa, além de ter os meios de transporte mais eficientes e proximidade com os mercados consumidores da região sudeste. Na produção agrícola, destacam-se as culturas temporárias de soja, milho, cana-de-açúcar, algodão, mandioca, aveia branca e trigo. Considerando as culturas permanentes, destacam-se a borracha, banana, urucum, laranja, erva mate e café. A pecuária conta com rebanho bovino (19.485.201 cabeças), equinos (222.835 cabeças), suínos (1.401.034 cabeças), ovinos (271.326 cabeças), aves (28.309.716 cabeças), caprinos (26.698 cabeças) e bubalinos (10.033 cabeças), conforme os resultados definitivos do Censo Agropecuário IBGE 2017.

O estado conta ainda com jazidas de minério de ferro, manganês, calcário, mármore e estanho. Uma das maiores jazidas mundiais de ferro é do Maciço do Urucum, situado no município de Corumbá, que é um dos maiores núcleos industriais do Centro-Oeste, com indústrias de cimento, fiação, curtume, beneficiamento de produtos agrícolas e uma siderúrgica que trata o minério de Urucum. A principal atividade industrial de Mato Grosso do Sul é a de gêneros alimentícios, seguida pela transformação de minerais não metálicos e pela industrialização de madeira.

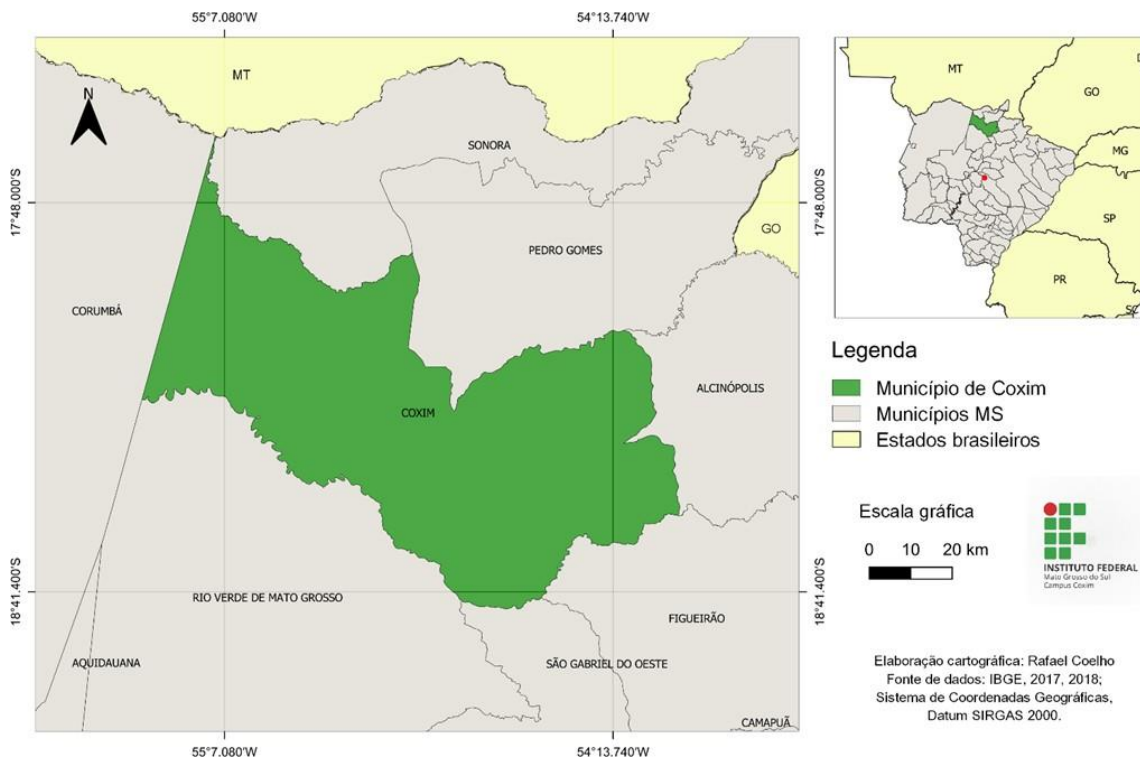
O turismo ecológico que ocorre na região do Pantanal também é relevante no estado, atraindo visitantes de todo o país e do mundo, pois o Pantanal sul-mato-grossense é considerado um dos mais bem conservados ecossistemas do planeta. Apresenta paisagens diversas no período de seca ou de chuva, fazendo com que sua visita seja interessante em qualquer época do ano.

1.2 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS E AMBIENTAIS DO MUNICÍPIO DE COXIM

O município de Coxim está localizado na região Norte do estado de Mato Grosso do Sul, a aproximadamente 250 quilômetros da capital, Campo Grande. Possui uma superfície de 6.392,003 km², representando 1,89% do total do estado. A leste, é composto pelo bioma Cerrado, a oeste pelo bioma Pantanal, delimitados por declividade do terreno que faz a transição do Cerrado para a Planície Pantaneira, iniciando altitudes inferiores a 200 metros. Como demonstrado no mapa abaixo, seus municípios vizinhos são: Corumbá, Sonora, Pedro Gomes, Alcínópolis, Figueirão, São Gabriel do Oeste e Rio Verde de Mato Grosso (ver Mapa 1). A área de abrangência do IFMS *Campus* Coxim ainda inclui os municípios de Costa Rica,



Rio Negro e Camapuã.



Mapa 1 – Localização do município de Coxim, MS.

Fonte: Bases cartográficas IBGE (2017, 2018)

Segundo o IBGE (2019), a população estimada do município é de 33.547 habitantes, o que representa um crescimento de 4,3% em relação aos dados divulgados pelo último censo demográfico, em 2010. Naquele ano, a população urbana representava 90,6% do total e a rural 9,4%. Comparando por sexo dos habitantes, os homens representam 50,2% e as mulheres representam 49,8% da população total. A população com faixa etária até 19 anos representa 32,7%, a faixa etária entre 20 e 59 anos representa 56,7% e os idosos, com 60 anos ou mais, representam 10,6% da população.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Coxim é de 0,703, e também considera as três dimensões do IDH Global: longevidade, educação e renda. Como descrito no tópico anterior, entre 0,700 e 0,799 o índice é considerado alto, mas o município ocupa a 23ª posição entre os 79 municípios do estado. O rendimento mensal domiciliar per capita é de R\$592,00, e o salário médio mensal dos trabalhadores formais de Coxim em 2020 foi de 2,1 salários mínimos, correspondendo à 48ª posição do estado.

De acordo com a série revisada do IBGE para 2019, o Produto Interno Bruto de Coxim



para aquele ano foi de R\$893.569,40, o que lhe confere a posição 24º no ranking estadual. O PIB per capita, considerado um indicador do nível de desenvolvimento do município, foi de R\$26.639, 52.

A região onde está localizado o município de Coxim era habitada pelos índios caiapós quando, ainda no século XVII, foi alcançada por exploradores procedentes do estado de São Paulo, em um movimento migratório fluvial que ficou conhecido como “monções paulistas”. As Monções foram expedições que expandiram as terras portuguesas rumo ao interior do continente durante o ciclo do ouro, estabelecendo um sistema de abastecimento de áreas mais distantes em relação à faixa litorânea, naturalmente mais povoada devido ao processo histórico de colonização (AMORIM, 2014). Com a descoberta das minas de ouro de Cuiabá, a localidade tornou-se o caminho mais frequente na ligação São Paulo-Cuiabá, pela utilização dos rios das bacias fluviais do Paraná e Paraguai, através dos rios Pardo, Juru, Coxim e Taquari.

Em 1729, Domingos Gomes Belliigo e outros sertanistas estabeleceram o arraial de Belliigo, um entreposto comercial à margem direita do rio Taquari, objetivando prestar socorros às monções que se dirigiam a São Paulo ou vinham de lá. Em 1862, Herculano Ferreira Pena, então Governador da Província, criou o Núcleo Colonial de Taquari, junto ao Arraial de Belliigo, também denominado Coxim.

O Núcleo Colonial de Taquari foi elevado à freguesia, sob a invocação de São José e com a denominação de Herculânea, em homenagem ao Conselheiro Herculano Ferreira Pena, o qual muitos benefícios lhe prestou quando governador da província.

Progredia o povoado quando, em 1865, sofreu os efeitos da invasão do Brasil pelos paraguaios que, dominando a região, estabeleceram um quartel-general na fazenda São Pedro, de onde foram desalojados pelas tropas brasileiras comandadas pelo Coronel Carlos de Moraes Camisão.

Refeita da invasão, em 1872, a povoação retomou ritmo acelerado de progresso. Foi elevada a Distrito Judiciário com o nome de São José de Herculânea. Através dos rios Taquari e Paraguai, estabeleceu-se intenso intercâmbio comercial com Corumbá.

Coxim tornou-se importante entreposto dos fazendeiros de Goiás, que ali se abasteciam, especialmente de sal. O topônimo se deve ao rio Coxim, caminho natural das monções na rota Paraná-Rio Pardo.

A primeira escola do povoado foi construída em 1886, tendo como seu primeiro mestre o professor José Bento da Silva. O distrito foi criado em 6 de novembro de 1872 pela Lei n.º 1 e o município, em 11 de abril de 1898, pela Resolução n.º 202. A Lei estadual nº 1262 de 22/04/92 desmembrou do



município de Coxim o distrito de Alcínópolis, elevando-o à categoria de município. Na ocasião, figurou somente com o distrito sede, mas atualmente, compõem-no os distritos de: Coxim, Juru, São Romão e Taquari.

Coxim se caracteriza como município de grande influência econômica na região norte do estado, atendendo comercialmente alguns municípios limítrofes. A pecuária é a atividade econômica mais importante, porém a agricultura, seguida do turismo também, é expressiva.

O Censo Agropecuário de 2017, realizado pelo IBGE, aponta que 71% da área territorial do município de Coxim possui pastagem, incluindo pastagens naturais, em boas condições e degradadas. As lavouras ocupam 2,4% da área e a cobertura com matas ou florestas representa 24,2% do município. O restante das formas de utilização, como área urbanizada e afloramentos rochosos, representam 2% do total. Se considerarmos a área total dos estabelecimentos rurais de Coxim utilizada para produção agropecuária, 3,3% é destinada à agricultura, incluindo as lavouras temporárias e permanentes. Os 96,7% restantes são áreas utilizadas com pastagem.

Os tipos de solo presentes em boa parte do município de Coxim são mais rasos e arenosos, facilmente degradados em processos erosivos favorecidos pela supressão da vegetação, necessitando de mais atenção da administração pública. Considerando também as características de fertilidade mais baixa ou limitada, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), por meio do Zoneamento Agroecológico de Coxim (2012), indica 47% da área total do município para utilização com pastagem, e 16,17% para agricultura intensiva e semi-intensiva (AMARAL *et al.*, 2012).

1.3 DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Devido às mudanças no cenário econômico mundial que vêm ocorrendo nos últimos anos, ao fenômeno da globalização e ao crescimento das tecnologias da informação e comunicação, verifica-se o surgimento de novos atributos necessários aos profissionais da era do conhecimento. O mercado mundial tornou-se mais competitivo e exigente, tanto em produtos como em serviços, impondo uma nova postura profissional. A informática, nesse contexto, está inserida em todos os segmentos do setor produtivo, no qual a criação de novas oportunidades profissionais e de um novo perfil às profissões já estabelecidas advém da passagem da Era da produção para a Era da informação.

Nessa perspectiva, sendo a Informática uma ferramenta essencial no processo de desenvolvimento de diversas atividades administrativas e operacionais, há uma grande



exigência do contexto socioeconômico para a formação de profissionais técnicos em serviços de suporte em informática, a fim de atender à grande demanda do setor produtivo local. Mesmo com a economia local apoiada em grande parte no agronegócio, a dependência de sistemas de informação eficientes é cada vez maior. Grandes empresas do agronegócio procuram cada vez mais a melhoria de sistemas informatizados, gerando demanda de profissionais da área para manutenção e funcionamento desses equipamentos.

Diante desse universo, cabe ao IFMS *Campus Coxim* se empenhar na construção de um modelo de formação profissional, cujo perfil corresponda ao exigente mundo do trabalho. Surge, assim, a necessidade de desenvolver uma estrutura curricular para a Formação Profissional baseada na concepção de uma abrangência de saberes, competências e habilidades coerentes com o perfil profissional e com a formação cidadã. Assim, a oferta do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática na modalidade PROEJA vem atender às demandas do setor e das diversas cadeias produtivas, a fim de elevar a escolaridade da população, de possibilitar sua inserção no setor produtivo e de criar novos modos de produção. Além da qualificação profissional, o curso contribui para inclusão social de jovens a adultos trabalhadores que, por motivos diversos, ainda não puderam concluir o Ensino Médio.

Segundo os Dados Estatísticos do Censo Escolar apresentados em maio de 2018 pela Secretaria de Estado de Educação (SED) do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, foi possível observar que, até o início de 2018, houve um aumento na retomada dos estudos entre o público da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em Mato Grosso do Sul, pois o estado registrou 43.344 matrículas para EJA em 2015, apresentando crescimento de 6% em 2016 e de 4% em 2017, contabilizando um total de 47.803 matrículas em 2017. Além do aumento nas matrículas da EJA, esses números também refletiram a busca por mais conhecimento, por capacitação e por melhores oportunidades de emprego em um mercado cada vez mais competitivo e exigente.

De 2018 a 2022, o cenário nacional foi alterado e as matrículas realizadas na EJA diminuíram cerca de 21,8%, conforme dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), com base no Censo Escolar da Educação Básica de 2022. Dentre os fatores que levaram à queda nas matrículas, destaca-se a influência da pandemia de covid-19, que alterou o funcionamento das escolas, ao ter a condição de oferta dos cursos e de atendimento impactados (BRASIL, 2023).

Frente aos dados apresentados, existem desafios a serem superados em um cenário pós-pandêmico. A queda do número de matrículas é um deles. Posto isto, é preciso buscar meios para reverter esse quadro. A proposta de novas metodologias, a exemplo da metodologia de



tempo-social aqui apresentada, pode ser uma alternativa viável para a expansão das matrículas na educação de jovens e adultos.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Formar profissionais capazes de exercer atividades técnicas para a solução de problemas na área da computação e da tecnologia da informação de forma ativa, criativa e crítica, alinhados às constantes transformações do mundo do trabalho, tendo em vista o agir ético e civilizado, por meio do domínio dos saberes humanos e tecnológicos, expressos na forma de competências gerais e específicas, a fim de permitir a elevação da escolaridade e possibilidade de continuação dos estudos em nível superior.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos relacionados a seguir foram definidos em conformidade com o perfil do egresso previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (4ª edição):

- Realizar montagem, diagnóstico, manutenção e instalação de computadores.
- Instalar e configurar *software* (sistema operacional e aplicativos) para *desktop* e servidores.
- Realizar instalação e manutenção de redes de computadores.
- Auxiliar nas atividades de infraestrutura de TI, mantendo a disponibilidade de sistemas.
- Realizar manutenção preventiva e corretiva de computadores e periféricos.
- Prestar assistência técnica aos usuários em relação à utilização dos serviços de TI.
- Identificar problemas e/ou dificuldades de acesso e utilização de aplicações.
- Analisar a requisição ou problema apresentado, identificando a complexidade técnica para atuar na solução e direcionar para atendimento de acordo com nível técnico correspondente.
- Verificar os sistemas das requisições e incidentes na fila de atendimento e analisar a prioridade conforme a urgência de cada caso.
- Acompanhar e avaliar os níveis de serviços prestados.



- Responder pela organização e controle de peças e equipamentos quando retirados do estoque, controlando a logística e movimentação deles.
- Estabelecer comunicação oral e escrita para agilizar o trabalho, redigir documentação técnica e organizar o local de trabalho.

3. REQUISITO DE ACESSO

3.1 PÚBLICO-ALVO

O Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática, na modalidade da educação de jovens e adultos, é ofertado para estudantes que tenham 18 anos ou mais até a data de matrícula e possuam certificado de conclusão do ensino fundamental ou equivalente, atendendo à legislação vigente.

3.2 FORMA DE INGRESSO

O acesso ao curso dar-se-á mediante processo seletivo, segundo as normas previstas em edital próprio.

3.3 REGIME DE ENSINO

O Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática, na modalidade da educação de jovens e adultos, do IFMS *Campus* Coxim, é desenvolvido em regime semestral, sendo o ano civil dividido em dois períodos letivos de, no mínimo, 100 dias de trabalho escolar efetivo cada um.

3.4 REGIME DE MATRÍCULA

A matrícula é feita por unidades curriculares para o conjunto que compõe o período para o qual o estudante estiver sendo promovido. É efetuada nos prazos previstos em calendário escolar do *Campus*, respeitando o turno de opção do estudante ao ingressar no sistema de ensino do IFMS.

3.5 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação: Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática.



Titulação conferida: Técnico(a) em Manutenção e Suporte em Informática.

Forma de Oferta: Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Manutenção e Suporte em Informática – Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Modalidade do curso: Presencial com tempo-social.

Duração do Curso: 2 anos (4 períodos).

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação.

Forma de ingresso: Processo Seletivo, conforme edital aprovado pelo IFMS.

Número de vagas oferecidas: 40.

Turno previsto: Noturno.

Carga horária total do curso: 2.400 horas (1.380h de educação básica e 1.020h de formação profissional)

Ano e semestre de início do curso na modalidade presencial com tempo-social: 2019/2

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O egresso do Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática é o profissional com visão estratégica para operar sistemas empresariais e resolver problemas de ordem técnica como instalação de sistemas computacionais, realização de manutenção corretiva e preventiva em equipamentos de informática, instalação e configuração de redes domésticas e realização de suporte ao usuário.

O curso visa garantir aos jovens, adultos e idosos o direito à educação e à qualificação profissional em nível de Ensino Médio, assegurando-lhes sólida formação científico-tecnológica, relacionamento interpessoal, comunicação oral, pensamento crítico, capacidade criativa e inovadora, além de capacidade empreendedora e de gestão.

Ao longo do curso, os estudantes que concluírem as unidades curriculares que caracterizam efetiva qualificação profissional terão direito ao certificado e estarão habilitados para o exercício no mundo do trabalho. As competências correspondentes a cada etapa de terminalidade e a sua carga horária estão descritas no item 5.3, dos Itinerários Formativos.

4.1 ÁREA DE ATUAÇÃO

O Técnico em Manutenção e Suporte em Informática pode atuar na prestação de serviços como profissional autônomo ou em empresas de tecnologia da informação e



comunicação, empresas de telecomunicações, indústrias, comércio e consultorias, bem como em órgãos públicos, centros de pesquisas e no setor acadêmico.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

5.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL

A organização curricular consolidada nos projetos pedagógicos de cursos técnicos do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul obedece ao disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e suas alterações; na Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; na Resolução nº 03, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; na Resolução nº 01, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica; na Resolução nº 01, de 25 de maio de 2021, que institui as Diretrizes operacionais para a Educação de Jovens e Adultos; no Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta a Educação Profissional; no Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014, que altera o Decreto nº 5.154/2004; no Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, que institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA; no Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei 13.005, de 25 de junho de 2014; no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMS (PDI 2019-2024) e diretrizes complementares expedidas pelos órgãos competentes e pelo IFMS; e no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT).

A organização curricular tem por características:

- I. o foco na formação integral dos estudantes, por meio da articulação e integração entre formação técnica e formação geral;
- II. a estrutura curricular que evidencia os conhecimentos gerais e específicos da área profissional, organizados em unidades curriculares;
- III. o desenvolvimento de processos investigativos para geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais, o



estímulo às atividades socioculturais, as práticas artísticas e esportivas e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

IV. a valorização das atividades de pesquisa, extensão e empreendedorismo, visando ao desenvolvimento científico e tecnológico, aplicado ao mundo do trabalho e à sociedade;

V. a conciliação das demandas identificadas com a vocação expressa no arranjo produtivo, social e cultural local, a capacidade institucional e os objetivos do IFMS.

5.2 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado do Instituto Federal apresenta bases científicas, tecnológicas e de gestão de nível médio, dimensionadas e direcionadas à área de formação. Essas bases são inseridas no currículo, ou em unidades curriculares específicas, ou nas unidades curriculares de bases tecnológicas no momento em que elas se fazem necessárias.

Dessa forma, a estrutura curricular do Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática é composta da formação geral de nível médio, da formação técnica e da parte diversificada, devendo totalizar a carga horária mínima estabelecida pela legislação vigente.

Na formação geral, a organização dos conhecimentos e outros componentes curriculares observa as diretrizes curriculares nacionais, tendo os conteúdos organizados em unidades curriculares, a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e suas tecnologias, matemática e suas tecnologias, ciências da natureza e suas tecnologias, ciências humanas e sociais aplicadas, e, que têm por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo para constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos.

Para a formação técnica, os conteúdos são definidos de modo a possibilitar a construção de conhecimentos e saberes, bem como o desenvolvimento das habilidades necessárias ao alcance do perfil profissional do egresso. São contemplados ainda componentes curriculares articuladores, tais como, os conteúdos da área de gestão, visando à construção de conhecimentos que permitam inserção do educando no mundo do trabalho de forma crítica e capaz de ação transformadora.



As unidades curriculares são, pois, agrupadas de forma que as bases tecnológicas, científicas e de gestão e seus conteúdos constituam sequência lógica e dialógica, para que se propiciem as aprendizagens previstas no perfil profissional de conclusão, considerando a formação integral dos estudantes. Para isso, articula teoria e prática por meio da integração de saberes e do uso de metodologia comprometida com a acessibilidade pedagógica, com a contextualização e/ou interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de cidadão autônomo e crítico.

A organização curricular do curso contém, ainda, a parte diversificada que é, por excelência, o espaço no qual estão previstas possibilidades de flexibilização e, com os demais componentes do núcleo articulador, ampliam as formas de integração do currículo. Articulada aos outros dois núcleos, a parte diversificada prediz elementos expressivos para a integração curricular e a formação integral. É composta por uma unidade curricular (Fundamentos de Matemática) destinada à revisão de conteúdos de matemática da formação básica, definidos como essenciais para o êxito dos ingressantes no curso.

Para além do arranjo curricular em formação geral, específica e diversificada, em conformidade com as diretrizes curriculares específicas, a estrutura curricular também contempla os conteúdos e temas transversais relacionados:

I - ao estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena de forma transversal, conforme previsto na Resolução CNE/CP nº 1/2004, em articulação com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI;

II - à educação ambiental de forma integrada aos conteúdos obrigatórios, conforme Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental, de forma transversal, em todos os níveis de ensino – Resolução CNE/CP nº 2/2012, a ser observada por atividades de planejamento anual do *campus*;

III - à educação alimentar e nutricional, conforme Lei nº 11.947/2009, como conteúdo no currículo, nos cursos integrados;

IV - ao processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria, conforme Lei nº 10.741/2003, podendo envolver projetos de ensino, pesquisa e extensão;

V - à educação para o trânsito, conforme Lei nº 9.503/97, devendo fazer parte do conteúdo de disciplina(s) de forma transversal, a ser observada por atividades de planejamento anual do *campus*, envolvendo ações de ensino, projetos de extensão, projetos de pesquisa e/ou parceria com o município e órgão(s) de trânsito da região de oferta dos *campi*;



VI - à educação em Direitos Humanos, conforme Decreto nº 7.037/2009 e o artigo o 5º da Constituição Federal de 1988, devendo fazer parte do conteúdo de disciplina(s) de forma transversal;

VII - à segurança e à saúde no trabalho, a partir do estudo das normas específicas de cada profissão.

A conclusão desse ciclo completo propicia ao estudante a diplomação como Técnico em Manutenção e Suporte em Informática e tem por objetivo formação profissional e preparação para inserção no mercado de trabalho.

5.3 ITINERÁRIOS FORMATIVOS

A matriz curricular do Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática – Modalidade de educação de jovens e adultos do IFMS *Campus* Coxim foi organizada para contemplar os conhecimentos do Ensino Médio e do Ensino Técnico. Além disso, a organização em quatro períodos (2 anos) possibilita certificações intermediárias de qualificação profissional técnica ao final de cada etapa de terminalidade prevista em um itinerário formativo, conforme descrito a seguir:

Primeiro Período: Certificação de Qualificação Profissional em Operador de Computador

Carga horária: 270 horas

Competências: Conhecer e identificar os principais componentes de sistemas computacionais. Operar sistemas operacionais, *softwares* de escritório (editores de texto, planilhas e apresentações) e utilizar a internet.

Requisitos: Obter aprovação nas unidades curriculares de Informática Básica e de Fundamentos de Eletrônica.

Segundo Período: Certificação de Qualificação Profissional em Montador e Reparador de Computadores

Carga horária: 240 horas

Competências: Identificar e instalar os componentes físicos dos computadores. Configurar computadores, *drivers* e periféricos. Prestar suporte na montagem, manutenção e instalação de computadores. Instalar, configurar e formatar sistemas operacionais. Instalar e configurar *softwares* aplicativos.



Requisitos: Obter aprovação nas unidades curriculares de Montagem, Manutenção e Instalação de Computadores e de Inglês Técnico.

Terceiro Período: Certificação de Qualificação Profissional em Instalador e Reparador de Redes de Computadores

Carga horária: 270 horas

Competências: Aplicar os fundamentos de redes de computadores. Utilizar mídias de transmissão de dados (tecnologias de redes locais e de longa distância). Configurar redes locais. Configurar Redes Privadas Virtuais (VPN). Configurar Redes sem Fio (WiFi).

Requisitos: Obter aprovação nas unidades curriculares de Instalação e Configuração de Redes de Computadores e de Segurança da Informação.

Quarto Período: Diplomação de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

Carga horária: 2.400 horas

Competências: Conhecer os temas relevantes na área de informática. Desenvolver a capacidade de selecionar e buscar as informações necessárias para planejar um negócio sustentável avaliando as novas tendências em informática. Aplicar técnicas de atendimento ao usuário.

A Diplomação de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática somente é conferida ao estudante que obtiver aprovação e concluir a carga horária total do curso em 2.400 horas.



5.4 MATRIZ CURRICULAR

PRIMEIRO PERÍODO			SEGUNDO PERÍODO			TERCEIRO PERÍODO			QUARTO PERÍODO		
LP31A	3	3	LP32A	3	3	LP33A	3	3	LP34A	3	3
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1			Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2			Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3			Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4		
LE31B	2	2	MA32B	3	3	MA33B	3	3	MA34B	3	3
Língua Estrangeira Moderna			Matemática 1			Matemática 2			Matemática 3		
HI31C	2	2	GE32C	2	2	FI33C	4	4	QU34C	4	4
História			Geografia			Física			Química		
SO31D	2	2	FL32D	2	2	EF33D	1	1	AR34D	2	2
Sociologia			Filosofia			Educação Física			Arte		
MA31E	2	2	BI32E	2	2	IN33E	6	6	IN34E	3	3
Fundamentos de Matemática			Biologia			Instalação e Configuração de Redes de Computadores			Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação		
IN31F	5	5	IN32F	5	5	IN33F	3	3	GT34F	5	5
Informática Básica			Montagem, Manut. e Instalação de Computadores			Segurança da Informação			Empreendedorismo e Inovação		
FI31G	4	4	LE32G	3	3						
Fundamentos de Eletrônica			Inglês Técnico								
T.E.: 300 h / T.S.: 300 h 600 horas			T.E.: 300 h / T.S.: 300 h 600 horas			T.E.: 300 h / T.S.: 300 h 600 horas			T.E.: 300 h / T.S.: 300 h 600 horas		

Tempo-Escola: 1.200 horas / Tempo-Social: 1.200 horas

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 2.400 HORAS

Certificações parciais de Qualificação Profissional e Diplomação de Técnico

Qualificação Profissional em Operador de Computador
Qualificação Profissional em Montador e Reparador de Computadores
Qualificação Profissional em Instalador e Reparador de Redes de Computadores
Diplomação de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

Legendas:

1	2	3
4		

- Código da Unidade Curricular
- Carga Horária Total Semanal em Horas Aulas do T.E.
- Carga Horária Total Semanal em Horas Aulas do T.S.
- Nome da Unidade Curricular

Abreviações:

- T.E. - Tempo-Escola.
T.S. - Tempo-Social



Formação Comum



Formação Diversificada



Formação Específica



5.5 DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA

5.5.1 MATRIZ DE DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

Quadro 1 - Distribuição da carga horária do Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática -PROEJA																									
Eixos	Unidade Curricular	Período								C. H. T-E (h/a)	C. H. T-S (h/a)	C. H. total T-E (h/a)	C. H. total T-S (h/a)	C. H. total T-E h/r)	C. H. total T-S h/r)										
		1º		2º		3º		4º																	
		T-E	T-S	T-E	T-S	T-E	T-S	T-E	T-S																
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	3	3	3	3	3	3	3	12	12	240	240	180	180										
	Língua Estrangeira Moderna	2	2							2	2	40	40	30	30										
	Arte							2	2	2	2	40	40	30	30										
	Educação Física					1	1			1	1	20	20	15	15										
	Total do Eixo	5	5	3	3	4	4	5	5	17	17	340	340	255	255										
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	2	2							2	2	40	40	30	30										
	Geografia			2	2					2	2	40	40	30	30										
	Filosofia			2	2					2	2	40	40	30	30										
	Sociologia	2	2							2	2	40	40	30	30										
	Total do Eixo	4	4	4	4	0	0	0	0	8	8	160	160	120	120										
Matemática e suas Tecnologias	Matemática			3	3	3	3	3	3	9	9	200	200	150	150										
	Total do Eixo	0	0	5	5	7	7	7	7	19	19	380	380	285	285										
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física					4	4			4	4	80	80	60	60										
	Química							4	4	4	4	80	80	60	60										
	Biologia			2	2					2	2	40	40	30	30										
	Total do Eixo	0	0	5	5	7	7	7	7	19	19	380	380	285	285										
Carga Horária Parcial 1 (T-E T-S)												9	9	12	12	11	11	12	12	44	44	880	880	660	660
CARGA HORÁRIA PARCIAL 1 TOTAL - NÚCLEO COMUM																1320									
Formação Diversificada	Fundamentos de Matemática	2	2							2	2	40	40	30	30										
	Total do Eixo	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	40	40	30	30										
CARGA HORÁRIA PARCIAL 2 TOTAL - DIVERSIFICADA																60									
Formação Específica	Informática Básica	5	5							5	5	100	100	75	75										
	Fundamentos de Eletrônica	4	4							4	4	80	80	60	60										
	Montagem, Manutenção e Instalação de Computadores			5	5					5	5	100	100	75	75										
	Inglês Técnico			3	3					3	3	60	60	45	45										
	Instalação e Configuração de Redes de Computadores					6	6			6	6	120	120	90	90										
	Segurança da informação					3	3			3	3	60	60	45	45										
	Tópicos Especiais em Tec. da Informação							3	3	3	3	60	60	45	45										
	Empreendedorismo e Inovação							5	5	5	5	100	100	75	75										
Carga Horária Parcial 3 (T-E T-S)												9	9	8	8	9	9	8	8	34	34	680	680	510	510
CARGA HORÁRIA PARCIAL 3 TOTAL - ESPECÍFICA																1020									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO																2400									

C.H. - Carga Horária. T-E - Tempo-Escola. T-S - Tempo-Social.



5.5.2 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA POR PERÍODO

PRIMEIRO PERÍODO

CÓD.	UNIDADE CURRICULAR	C.H.P. T-E (h/a)	C.H.P. T-S (h/a)	Total de Horas/aula (45 min.)	Total de Horas (relógio)
LP31A	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1	60	60	120	90
LE31B	Língua Estrangeira Moderna	40	40	80	60
HI31C	História	40	40	80	60
SO31D	Sociologia	40	40	80	60
MA31E	Fundamentos de Matemática	40	40	80	60
IN31F	Informática Básica	100	100	200	150
FI31G	Fundamentos de Eletrônica	80	80	160	120
TOTAL PERÍODO		400	400	800	600

C.H.P. - Carga Horária Período; h/a - horas aula; T-E - Tempo-Escola; T-S - Tempo-Social.

SEGUNDO PERÍODO

CÓD.	UNIDADE CURRICULAR	C.H.P. T-E (h/a)	C.H.P. T-S (h/a)	Total de Horas/aula (45 min.)	Total de Horas (relógio)
LP32A	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2	60	60	120	90
MA32B	Matemática 1	60	60	120	90
GE32C	Geografia	40	40	80	60
FL32D	Filosofia	40	40	80	60
BI32E	Biologia	40	40	80	60



IN32F	Montagem, Manutenção e Instalação de Computadores	100	100	200	150
LE32G	Inglês Técnico	60	60	120	90
TOTAL PERÍODO		400	400	800	600

C.H.P. - Carga Horária Período; h/a - horas aula; T-E - Tempo-Escola; T-S - Tempo-Social.

TERCEIRO PERÍODO

CÓD.	UNIDADE CURRICULAR	C.H.P. T-E (h/a)	C.H.P. T-S (h/a)	Total de Horas/aula (45 min.)	Total de Horas (relógio)
LP33A	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3	60	60	120	90
MA33B	Matemática 2	60	60	120	90
FI33C	Física	80	80	160	120
EF33D	Educação Física	20	20	40	30
IN33E	Instalação e Configuração de Redes de Computadores	120	120	240	180
IN33F	Segurança da Informação	60	60	120	90
TOTAL PERÍODO		400	400	800	600

C.H.P. - Carga Horária Período; h/a - horas aula; T-E - Tempo-Escola; T-S - Tempo-Social.

QUARTO PERÍODO

CÓD.	UNIDADE CURRICULAR	C.H.P. T-E (h/a)	C.H.P. T-S (h/a)	Total de Horas/aula (45 min.)	Total de Horas (relógio)
------	--------------------	------------------------	------------------------	-------------------------------------	--------------------------------



LP34A	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4	60	60	120	90
MA34B	Matemática 3	60	60	120	90
QU34C	Química	80	80	160	120
AR34D	Arte	40	40	80	60
IN34E	Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação	60	60	120	90
GT34F	Empreendedorismo e Inovação	100	100	200	150
TOTAL PERÍODO		400	400	800	600

C.H.P. - Carga Horária Período; h/a - horas aula; T-E - Tempo-Escola; T-S - Tempo-Social.

TOTALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA	T-E	T-S	Total
CARGA HORÁRIA TOTAL (HORAS)	1200	1200	2400

T-E - Tempo-Escola; T-S - Tempo-Social.

5.6 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

A matriz curricular do curso está organizada conforme os itinerários formativos de cada período da formação específica. Além disso, está alinhada com conteúdos da Base Nacional Curricular Comum e da formação diversificada a serem trabalhados em cada período, possibilitando a interdisciplinaridade entre as unidades curriculares. As ementas contempladas em cada unidade curricular são:

PRIMEIRO PERÍODO

1º PERÍODO	
Unidade Curricular	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1
Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a	Carga Horária Total (horas): 90 h
Tempo Escola: 60 h/a	Tempo Escola: 45 h
Tempo Social: 60 h/a	Tempo Social: 45 h

**Ementa:**

Língua, linguagem e fala. Variação linguística. Funções da linguagem. Leitura, compreensão, interpretação e produção de textos. Fonética e fonologia. Regra de acentuação. Estrutura e formação das palavras. Estudo dos gêneros e tipologias textuais. Estudo da crônica, conto e relato. Texto literário e não literário. Concepções de literatura. Origens da literatura portuguesa. Trovadorismo. Literatura de viagem.

Área com possibilidade de integração:

Sociologia, História, Língua Estrangeira Moderna e Informática Básica.

Bibliografia Básica:

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa**. São Paulo: Atual, 2009.
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

Bibliografia Complementar:

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Português: linguagens**. São Paulo: Atual, 2010.
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.
MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2009.
NICOLA, J. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2002.

1º PERÍODO**Unidade Curricular****Língua Estrangeira Moderna****Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a**

Tempo Escola: 40 h/a

Tempo Social: 40 h/a

Carga Horária Total (horas): 60 h

Tempo Escola: 30 h

Tempo Social: 30 h

Ementa:

Presente e passado simples e contínuo. Futuro com will e going to. Pronomes, numerais e artigos. Caso possessivo. Advérbios de frequência. Thereis/are. Substantivos contáveis e incontáveis. Preposições de lugar e tempo. Verbos Modais (would, can e should). Questões com Wh. Orações condicionais (tipos 0 e 1).

Área com possibilidade de integração:

Fundamentos da matemática (números). Informática Básica e Fundamentos da Eletrônica (estudo de aspectos lexicogramaticais de textos da área)



Bibliografia Básica:

COSTA, M. B. **Globetrekker**. São Paulo: Macmillan, 2008.
MURPHY, R. **Essential grammar in use: a self-study reference and practice book for elementary learners of english**. Cambridge New York: Cambridge University Press, 2015.
SWAN, M.; WALTER, C. **The good grammar book: a grammar practice book for elementary to lower-intermediate students of english: with answers**. New York: Oxford, 2001.

Bibliografia Complementar:

CRUZ, D. T. *et al.* **Inglês.com.textos para informática**. São Paulo: Disal, 2001.
GLENDINNING, E. H.; McEWAN, J. **Basic english for computing**. Oxford: Oxford University Press, 1999.
SOUZA, A. G. F. *et al.* **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.

1º PERÍODO

Unidade Curricular		História	
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a		Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h	
Ementa: Primeiros grupos humanos, Antiguidade Clássica. A cultura medieval. História da África. Brasil colonial – A formação do povo brasileiro - Cultura afro-brasileira. Brasil Império. Idade Moderna. O Brasil Republicano. A História e as questões da contemporaneidade.			
Área com possibilidade de integração: Sociologia, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1, Informática Básica, Fundamentos de Eletrônica e Língua Estrangeira Moderna.			
Bibliografia Básica: MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. História: das cavernas ao terceiro milênio . São Paulo: Moderna, 2007. CATELLI JUNIOR, R. Conexão história . São Paulo: Editora AJS, 2013. ARRUDA, J.J.; PILETTI, N. Toda a História . São Paulo: Editora Ática, 2011.			
Bibliografia Complementar: DEL PRIORE, M.; VENÂNCIO, R. Uma breve história do Brasil . São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2010. HOBSBAWM, E. J. A era das revoluções . 9. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. LE GOFF, J. Por um novo conceito de idade média . Lisboa: Estampa, 1980. PELLEGRINI, M. C.; DIAS, A. M.; GRINBERG, K. Novo olhar História . 2. ed. São Paulo: FTD, 2013.			



1º PERÍODO	
Unidade Curricular	Sociologia
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a	Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h
Ementa: As correntes teóricas do pensamento sociológico. Trabalho e sociedade. Etnocentrismo e relativismo cultural. A formação da diversidade. Consumo versus consumismo. Desigualdade social. Desigualdade de classes. Estudos sobre a globalização. Instituições sociais. A formação da concepção de cidadania moderna. Direitos civis, políticos, sociais e humanos.	
Área com possibilidade de integração: História e Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1.	
Bibliografia Básica: GIDDENS, A. Sociologia . Porto Alegre: Artmed Penso, 2012. LARAIA, R. B. Cultura: um conceito antropológico . Rio de Janeiro: J. Zahar, 2009. OLIVEIRA, P. Introdução à sociologia . São Paulo: Ática, 2011.	
Bibliografia Complementar: AZZOLIN, C. Te liga antologia sociológica . 2. ed. Tapera: Lew, 2010. MARTINS, C. B. O que é sociologia? . São Paulo: Brasiliense, 2004. (Col. Primeiros Passos). ORTIZ, R. Cultura brasileira e identidade nacional . São Paulo: Brasiliense, 2003. STRAUSS, A. Espelhos e máscaras: a busca de identidade . São Paulo: EDUSP, 1999. TOMAZI, N. D. <i>et al.</i> Iniciação à sociologia . 2. ed. São Paulo: Atual, 2000.	

1º PERÍODO	
Unidade Curricular	Fundamentos de Matemática
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a	Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h
Ementa: Operações numéricas. Potências de números reais. Extração de raiz quadrada. Regra de Três simples e composta. Percentual. Operações Algébricas. Fatoração.	
Área com possibilidade de integração: Informática Básica e Fundamentos de Eletrônica.	



Bibliografia Básica:

IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de matemática elementar, 2:** logaritmos. São Paulo: Atual, 2004.

IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de matemática elementar, 11:** matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. São Paulo: Atual, 2004.

IEZZI, G.; et al. **Matemática:** volume único: ensino médio. São Paulo: Atual, 2011.

Bibliografia Complementar:

RIBEIRO, J. **Matemática:** ciência, linguagem e tecnologia. São Paulo: Scipione, 2012. v. 1.

SOUZA, J. R. **Novo Olhar:** matemática. São Paulo: FTD, 2010. v. 1. GIOVANNI,

J. R.; BONJORNO, J. R. **Matemática fundamental:** uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2001.

1º PERÍODO

Unidade Curricular	
Informática Básica	
Carga Horária Total (horas/aula): 200 h/a Tempo Escola: 100 h/a Tempo Social: 100 h/a	Carga Horária Total (horas): 150 h Tempo Escola: 75 h Tempo Social: 75 h
Ementa: Histórico e evolução da computação. Componentes básicos de um computador. Principais dispositivos de entrada, saída, processamento e armazenamento de dados. Conceitos de Sistemas Operacionais. <i>Softwares</i> Utilitários. <i>Softwares</i> aplicativos: Editor de textos, Planilha eletrônica e <i>Software</i> de apresentação.	
Área com possibilidade de integração: Portuguesa e Literatura Brasileira 1, Língua Estrangeira Moderna, Fundamentos de Matemática e Fundamentos de Eletrônica.	
Bibliografia Básica: CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. BARRIVIERA, Rodolfo; OLIVEIRA, Eder Diego de. Introdução à informática. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2012. VASCONCELOS, L. Hardware na prática: construindo e configurando micros de 32 e 64 bits single core, dual core e quad core. Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos, 2009.	
Bibliografia Complementar: MONTEIRO, M. A. Introdução a organização de computadores. Rio de Janeiro: LTC, 2007. WEBER, R. F. Arquitetura de computadores pessoais. Porto Alegre: Instituto de Informática da UFRGS; Sagra Luzzato, 2008. (Série Livros Didáticos 6). VASCONCELOS, L.; VASCONCELOS, M. Manual prático de redes. Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos Computação, 2007.	



1º PERÍODO

Unidade Curricular		Fundamentos de Eletrônica	
Carga Horária Total (horas/aula): 160 h/a Tempo Escola: 80 h/a Tempo Social: 80 h/a		Carga Horária Total (horas): 120 h Tempo Escola: 60 h Tempo Social: 60 h	
Ementa: Cargas elétricas. Condutores e isolantes. Grandezas elétricas. Instrumentação. Componentes. Circuitos elétricos.			
Área com possibilidade de integração: Língua Estrangeira Moderna, Fundamentos de Matemática e Informática Básica.			
Bibliografia Básica: MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física : volume 3. São Paulo, Scipione, 2007. CRUZ, E. C. A.; CHOUERI JÚNIOR, S. Eletrônica aplicada . São Paulo: Érica, 2014. MARKUS, O. Circuitos elétricos : corrente contínua e corrente alternada: teoria e exercícios. 9. ed. rev. São Paulo: Érica, 2011.			
Bibliografia Complementar: BARRETO, G. <i>et al.</i> Circuitos de corrente alternada : fundamentos e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2012. BOYLESTAD, R. L. Introdução à análise de circuitos . Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2001. ALBUQUERQUE, R. O. Análise de circuitos em corrente contínua . São Paulo, 2006. JOHNSON, D. E. <i>et al.</i> Fundamentos de análise de circuitos elétricos . 4. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2001. VAN VALKENBURGH, Nooger & Neville. Eletrônica Básica . 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1960.			

SEGUNDO PERÍODO

2º PERÍODO

Unidade Curricular		Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2	
Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a		Carga Horária Total (horas): 90 h Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h	
Ementa: Leitura, compreensão e produção de textos: relatório e resumo. Redação técnica: estratégias e recursos na produção de textos. Morfologia. Fatores de textualidade: coesão e coerência. Humanismo. Classicismo. Barroco. Arcadismo.			
Área com possibilidade de integração: Filosofia, Geografia, Inglês Técnico e Montagem e Manutenção de Computadores.			



Bibliografia Básica:

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010
2009.
CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. A. C. **Literatura portuguesa**: em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa. São Paulo: Atual, 2009.
KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

Bibliografia Complementar:

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. A. C. **Português**: Linguagens, 9º ano. São Paulo: Atual, 2010.
FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2010.
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G.; ABREU-TARDELLI, L. S. (coord.). **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2004.
NICOLA, J. **Literatura brasileira**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.
NICOLA, J. **Literatura portuguesa**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.

2º PERÍODO

2º PERÍODO	
Unidade Curricular	Matemática 1
Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	Carga Horária Total (horas): 90 h Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h
Ementa: Conjuntos. Noções de funções. Principais tipos de funções.	
Área com possibilidade de integração: Geografia, Biologia e Montagem, Manutenção e Instalação de Computadores.	
Bibliografia Básica: DANTE, L. R. Matemática : contexto e aplicações. 2. ed. Ática: São Paulo, 2013. v. 1. IEZZI, G. <i>et al.</i> Matemática : ciências e aplicações. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. v. 1. IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de matemática elementar, 1 : conjuntos, funções. São Paulo: Atual, 2004.	
Bibliografia Complementar: RIBEIRO, J. Matemática : ciência, linguagem e tecnologia. São Paulo: Scipione, 2012. v. 1. SOUZA, J. R. Novo Olhar : matemática. São Paulo: FTD, 2010. v. 1. GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. Matemática fundamental : uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2001.	

2º PERÍODO

2º PERÍODO	
Unidade Curricular	Geografia



Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a	Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h
Ementa: Conceitos básicos da Geografia. Noções de orientação, localização e formas de representação do espaço. Formação da Terra, dinâmicas e características naturais. Aspectos demográficos e dinâmica populacional no Brasil e no mundo. Utilização dos recursos naturais e problemas ambientais. Transformações geopolíticas no mundo contemporâneo.	
Área com possibilidade de integração: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2: Interpretação de mapas. Inglês técnico: Interpretação de gráficos. Filosofia: transformações geopolíticas e relações de poder no mundo; Filosofia e Montagem, manutenção e instalação de computadores: Sociedade tecnológica e problemas relacionados com a gestão e descarte de resíduos eletrônicos. Matemática 1, Biologia e Inglês Técnico.	
Bibliografia Básica: RIGOLIN, T. B; ALMEIDA, L. Fronteiras da globalização . São Paulo: Ática, 2016. vol. 1. RIGOLIN, T. B; ALMEIDA, L. Fronteiras da globalização . São Paulo: Ática, 2016. vol. 2. RIGOLIN, T. B; ALMEIDA, L. Fronteiras da globalização . São Paulo: Ática, 2016. vol. 3.	
Bibliografia Complementar: TEIXEIRA, W. <i>et al.</i> Decifrando a terra . Universidade de São Paulo: Oficina de textos. SENE, E.; MOREIRA, J. C. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização . São Paulo: Scipione, 2013. v. 1. VESENTINI, J. W. Geografia: o mundo em transição . São Paulo: Ática, 2013. v. 1.	

2º PERÍODO	
Unidade Curricular	Filosofia
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a	Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h
Ementa: Introdução à Filosofia. Os principais Filósofos, períodos e temas da Filosofia. Conhecimento e sociedade tecnológica. Ética e mundo da vida. Política e relações de poder.	
Área com possibilidade de integração: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2 e Geografia.	



Bibliografia Básica:

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUI, M. **Iniciação à filosofia**: volume único, ensino médio. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

CHAUI, M. S. **Convite à filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2012.

Bibliografia Complementar:

ARENDRT, H. **A condição humana**. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

DUSEK, V. **Filosofia da tecnologia**. São Paulo: Loyola, 2009.

HABERMAS, J. **Consciência moral e agir comunicativo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

HESSEN, J. **Teoria do conhecimento**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, A. **Ética**. Tradução: João Dell'Anna. 32. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

2º PERÍODO

Unidade Curricular		Biologia
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a		Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h
Ementa: Origem da vida e evolução. Classificação e diversidade biológica. Estudo dos tipos celulares e fluxo de informação. Divisão Celular. Heranças genéticas. Estudo dos microrganismos. Características gerais de plantas e animais. Parasitoses humanas. Noções sobre morfofisiologia humana. Relações ecológicas. Poluição e noções de sustentabilidade.		
Área com possibilidade de integração: Geografia e Matemática 1.		
Bibliografia Básica: CHEIDA, L. E. Biologia integrada : ensino médio: volume único. São Paulo: FTD, 2003. SILVA JÚNIOR, C.; SASSON, S.; CALDINI JÚNIOR, N. Biologia : volume único. São Paulo: Saraiva, 2011. UZURIAN, A.; BIRNER, E. Biologia : volume único. São Paulo: Harbra, 2008.		
Bibliografia Complementar: AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia das células . São Paulo: Moderna, 2004. BORÉM, A; SANTOS, F. R. Biotecnologia simplificada . Viçosa, MG: Suprema, 2001. GEWANDSZNAJDER, F. Sexo e reprodução . São Paulo: Ática, 2000. GIANSANTI, R. O desafio do desenvolvimento sustentável . São Paulo: Atual, 1999. LOPES, S. G. B. C. BIO : volume único. São Paulo: Saraiva, 2011.		



2º PERÍODO	
Unidade Curricular	Montagem, Manutenção e Instalação de Computadores
Carga Horária Total (horas/aula): 200 h/a Tempo Escola: 100 h/a Tempo Social: 100 h/a	Carga Horária Total (horas): 150 h Tempo Escola: 75 h Tempo Social: 75 h
Ementa: Montagem e instalação de microcomputadores e dos principais periféricos. Instalação e configuração de sistemas operacionais e de <i>softwares</i> aplicativos. Técnicas de Manutenção Preventiva e Corretiva. Realização de cópias de segurança, restauração de dados e atividades de prevenção, detecção e remoção de vírus. Seleção de soluções adequadas para corrigir as falhas de funcionamento de computadores, periféricos e <i>softwares</i> .	
Área com possibilidade de integração: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2, Matemática 1, Geografia e Inglês Técnico.	
Bibliografia Básica: VASCONCELOS, L. Hardware na prática: construindo e configurando micros de 32 e 64 bits single core, dual core e quad core. Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos Computação, 2009. TORRES, G. Montagem de micros: para autodidatas, estudantes e técnicos. Rio de Janeiro: Novaterra, 2010. MONTEIRO, M. A. Introdução a organização de computadores. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.	
Bibliografia Complementar: BITTENCOURT, R. A. Montagem de computadores e hardware. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. WEBER, R. F. Arquitetura de computadores pessoais. Porto Alegre: Instituto de Informática da UFRGS; Sagra Luzzato, 2008. (Série Livros Didáticos 6). RAZAVI, B. Fundamentos de microeletrônica. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.	

2º PERÍODO	
Unidade Curricular	Inglês Técnico
Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	Carga Horária Total (horas): 90 h Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h
Ementa: Estratégias de leitura (predição, scanning, skimming, cognatos e falsos cognatos, uso do dicionário etc) aplicadas a gêneros textuais da área de informática. Colocações e verbos frasais da área de informática. Prefixos e sufixos. Reconhecimento de tempos verbais e estruturas gramaticais diversas: passado, presente, futuro, verbos modais (could, may, might), relativepronouns.	



Área com possibilidade de integração:

Língua Portuguesa (falsos cognatos, tradução de textos, prefixos e sufixos). Montagem, Manutenção e Instalação de Computadores (leitura de textos, aprendizagem de vocabulário e expressões da área de informática). Geografia.

Bibliografia Básica:

FARREL, T. S. C. **Planejamento de atividades de leitura para aulas de idiomas.** São Paulo: Ed. Special Book Services, 2003.
MUNHOZ, R. **Inglês instrumental: estratégias de leitura: módulo I.** São Paulo: Textonovo, 2004.
SOUZA, A. G. F.; ABSY, C. A.; COSTA, G. C. da; MELLO, L. F. de. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental.** São Paulo: Disal, 2005.

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, S. R. de F. **Estratégias de leitura para inglês instrumental.** Brasília: Universidade de Brasília, 1994.
Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English. Sixth Edition. Edited by Sally Wehmeir. Oxford University Press: UK, 2000.
CRUZ, D.T.; SILVA, A. V.; ROSAS, M. **Inglês.com.textos para informática.** São Paulo: DISAL, 2001.
DUDLEY-EVANS, T., St. JOHN, M. **Developments in English for Specific Purposes: a multidisciplinary approach.** U.K.: Cambridge University Press, 1998.
FURSTENAU, E. **Novo dicionário de termos técnicos inglês – português.** São Paulo: Globo, 2001.

TERCEIRO PERÍODO

3º PERÍODO	
Unidade Curricular	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3
Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	Carga Horária Total (horas): 90 h Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h
Ementa: Leitura, compreensão, interpretação e produção de textos: resenha. Frase e oração. Termos da oração. Sintaxe: período composto por coordenação e subordinação. Pontuação. Regência nominal e verbal. Romantismo. Realismo. Naturalismo.	
Área com possibilidade de integração: Instalação e Configuração de Redes de Computadores e Segurança da Informação.	



Bibliografia Básica:

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. A. C. **Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa**. São Paulo: Atual, 2009.
KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

Bibliografia Complementar:

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.
CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. A. C. **Português: Linguagens**. São Paulo: Atual, 2010.
FARACO, C.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2010.
NICOLA, J. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2002.
NICOLA, J. **Literatura portuguesa: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2002.

3º PERÍODO

3º PERÍODO	
Unidade Curricular	Matemática 2
Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	Carga Horária Total (horas): 90 h Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h
Ementa: Trigonometria em triângulos quaisquer. Trigonometria na circunferência. Geometria Plana e Espacial (Áreas e volumes).	
Área com possibilidade de integração: Física, Instalação e Configuração de Redes de Computadores e Educação Física.	
Bibliografia Básica: DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações . 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 2. IEZZI, G. <i>et al.</i> Matemática: ciências e aplicações . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. v. 2. IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar , 3: trigonometria. São Paulo: Atual, 2004.	
Bibliografia Complementar: RIBEIRO, J. Matemática: ciência, linguagem e tecnologia . São Paulo: Scipione, 2012. v. 2. SOUZA, J. R. de. Novo Olhar: matemática . São Paulo: FTD, 2010. v. 2 GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. Matemática fundamental: uma nova abordagem . São Paulo: FTD, 2001.	

3º PERÍODO



Unidade Curricular	Física
Carga Horária Total (horas/aula): 160 h/a Tempo Escola: 80 h/a Tempo Social: 80 h/a	Carga Horária Total (horas): 120 h Tempo Escola: 60 h Tempo Social: 60 h
Ementa: Estudo das Grandezas Físicas. Unidades de medida e o Sistema Internacional de Unidades. Fundamentos de Cinemática. Leis de Newton. Trabalho. Energia Mecânica. Conservação da Energia. Fluidos em repouso. Temperatura e calor. Fenômenos luminosos.	
Área com possibilidade de integração: Matemática 2 e Instalação e Configuração de Redes de Computadores.	
Bibliografia Básica: FERRARO, N. G.; RAMALHO, F.; Soares, P. T. Os fundamentos da física: termologia, óptica e ondas. São Paulo, Moderna, 2011. v. 2. LUZ, A. M. R.; ALVARENGA, B. G. Física: contexto e aplicações. São Paulo: Scipione, 2011. v. 1. LUZ, A. M. R.; ALVARENGA, B. G. Física: contexto e aplicações. São Paulo: Scipione, 2011. v. 2.	
Bibliografia Complementar: KNIGHT, R. D. Física, uma abordagem estratégica. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. v. 1. OLIVEIRA, K.; SARAIVA, M. F. Astronomia e Astrofísica. 3. ed. São Paulo, Livraria da Física, 2013. WALKER, J.; RESNICK, R.; HALLIDAY, D. Fundamentos de Física 1: mecânica. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. HEWITT, P. G. Física conceitual. 11. ed. Porto Alegre, Bookman, 2011.	

3º PERÍODO	
Unidade Curricular	Educação Física
Carga Horária Total (horas/aula): 40 h/a Tempo Escola: 20 h/a Tempo Social: 20 h/a	Carga Horária Total (horas): 30 h Tempo Escola: 15 h Tempo Social: 15 h
Ementa: Investigação sobre o corpo humano. Uso do alongamento como exercício físico. Composição corporal e avaliação física. Aplicação da ergonomia no ambiente doméstico e no trabalho. Ética, moral e <i>fair play</i> . Técnicas de primeiros socorros.	
Área com possibilidade de integração: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3, Matemática 2 e Instalação e Configuração de Redes de Computadores.	



Bibliografia Básica:

BARBOSA, C.L.A. **Educação Física e filosofia: a relação necessária**. Petropolis: Vozes, 2005.

MARÇAL, J. (coord.) **Livro Didático Público - Educação Física**. Curitiba: SEED-PR, 2006.

DAOLIO, J. **Os significados do corpo na cultura e as implicações para a educação física**. Movimento, v. 2, n. 2, 1995.

Bibliografia Complementar:

PERRENOUD. P. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

OLIVEIRA, V. M. **O que é Educação Física**. 11 ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

ACHOUR JÚNIOR, A. **Flexibilidade e alongamento: saúde e bem-estar**. São Paulo: Editora Manole, 2004.

GILROY, A. M.; MACPHERSON, B. R.; ROSS, L. M. **Atlas de Anatomia**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez Autores Associados, 2012.

3º PERÍODO

Unidade Curricular

Instalação e Configuração de Redes de Computadores

Carga Horária Total (horas/aula): 240 h/a

Tempo Escola: 120 h/a

Tempo Social: 120 h/a

Carga Horária Total (horas): 180 h

Tempo Escola: 90 h

Tempo Social: 90 h

Ementa:

Histórico e evolução das redes de computadores. Conceitos gerais sobre redes de computadores. Tipos de Cabeamento e conectores de Rede (Coaxial, Par Trançado e Fibra-Óptica). Topologias de Redes de Computadores. Camadas do Modelo OSI e Protocolo TCP/IP. Classes de IPs e máscaras. Roteamento Estático e Dinâmico. Instalação e configuração de redes locais, redes virtuais privadas (VPN) e redes sem fio (Wifi).

Área com possibilidade de integração:

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3, Segurança da Informação, Física, Matemática 2 e Educação Física.



Bibliografia Básica:

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. **Redes de computadores e a Internet:** uma abordagem top-down. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.
COMER, D. **Interligação de redes com TCP/IP.** 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006. v. 1.
TORRES, G. **Redes de computadores.** Rio de Janeiro: Novaterra, 2010.

Bibliografia Complementar:

TANENBAUM, A.; WETHERALL, D. J. **Redes de computadores.** 5. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2011.
CARISSIMI, A. S.; GRANVILLE, L. Z.; ROCHOL, J. **Redes de Computadores.** Porto Alegre: Bookman, 2009 (Série livros didáticos informática UFRGS, v. 20).
STARLIN, G. **TCP/IP:** redes de computadores, conceitos protocolos e uso. 6. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2004.
SOARES, L. F.; SOUZA FILHO, G. L.; COLCHER, S. **Redes de computadores:** das LANs, MANs e WANs às Redes ATM. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1995.
VASCONCELOS, L.; VASCONCELOS, M. **Manual prático de redes.** Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos, 2007.

3º PERÍODO

Unidade Curricular

Segurança da Informação

Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a

Tempo Escola: 60 h/a

Tempo Social: 60 h/a

Carga Horária Total (horas): 90 h

Tempo Escola: 45 h

Tempo Social: 45 h

Ementa:

Finalidade, importância e objetivo da segurança da informação. Definições de atacantes virtuais. Vírus, worms e pragas virtuais. Engenharia Social. Google Hacking. Principais tipos de ataques virtuais. Ferramentas de Segurança da Informação. Riscos, ameaças e pontos vulneráveis em ambientes computacionais. Políticas de segurança em ambientes computacionais. Normas relacionadas à segurança da informação. Conceitos de assinatura e certificação digital.

Área com possibilidade de integração:

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3 e Instalação e Configuração de Redes de Computadores.



Bibliografia Básica:

DAWEL, G. A. **Segurança da informação nas empresas**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

SANTOS, A. L. **Quem mexeu no meu sistema?** segurança em sistemas da informação. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

HOGLUND, G.; MCGRAW, G. **Como quebrar códigos: a arte de explorar e proteger software**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2006.

Bibliografia Complementar:

FONTES, E. **Sistema de segurança da informação**. 1. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2005.

SÊMOLA, M. **Gestão da segurança da informação: uma visão executiva**. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2003.

CAMPOS, A. L. N. **Segurança da informação**. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2007.

QUARTO PERÍODO

4º PERÍODO	
Unidade Curricular	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4
Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a Tempo Escola: 60 h/a Tempo Social: 60 h/a	Carga Horária Total (horas): 90 h Tempo Escola: 45 h Tempo Social: 45 h
Ementa: Leitura, compreensão, interpretação e produção de textos. Textos da esfera jornalística e publicitária: notícias, artigo de opinião, editorial, charge, propagandas etc. Texto dissertativo-argumentativo (ENEM). Concordância nominal e verbal. Tendências pré-modernistas. Vanguardas Europeias: Futurismo, Dadaísmo, Surrealismo e Expressionismo. Semana de Arte Moderna. Modernismo no Brasil. Literatura africana e portuguesa. A poesia de Manoel de Barros e literatura regional.	
Área com possibilidade de integração: Artes, Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação e Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade.	



Bibliografia Básica:

ABREU, A. S. **A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção.** Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2009.

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. A. C. **Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa.** São Paulo: Atual, 2009.

CITELLI, A. **Linguagem e persuasão.** São Paulo: Ática, 2004.

Bibliografia Complementar:

CITELLI, A. **O texto argumentativo.** São Paulo: Scipione, 1994. KOCH, I. V. **Argumentação e linguagem.** São Paulo: Contexto, 1996.

COSTA VAL, M. T. **Redação e textualidade.** São Paulo: Martins Fontes, 2006.

NICOLA, J. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias.** São Paulo: Scipione, 2002.

4º PERÍODO

Unidade Curricular

Matemática 3

Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a

Tempo Escola: 60 h/a

Tempo Social: 60 h/a

Carga Horária Total (horas): 90 h

Tempo Escola: 45 h

Tempo Social: 45 h

Ementa:

Progressão Aritmética e Progressão Geométrica. Matrizes. Determinantes e Sistemas Lineares.

Área com possibilidade de integração:

Tópicos Especiais e Tecnologia da Informação e Química.

Bibliografia Básica:

DANTE, L. R. **Matemática: contexto e aplicações.** 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 2.

IEZZI, Gelson. *et al.* **Matemática: ciências e aplicações.** 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. v. 2.

IEZZI, G; HAZZAN, S. **Fundamentos de matemática elementar, 4: sequências, matrizes, determinantes, sistemas.** São Paulo: Atual, 2010.

Bibliografia Complementar:

RIBEIRO, J. **Matemática: ciência, linguagem e tecnologia.** São Paulo: Scipione, 2012. v. 2.

SOUZA, J. R. **Novo Olhar: matemática.** São Paulo, FTD, 2010. v. 2.

GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. **Matemática Fundamental: uma nova abordagem.** São Paulo: FTD, 2001.

4º PERÍODO



Unidade Curricular	Química
Carga Horária Total (horas/aula): 160 h/a Tempo Escola: 80 h/a Tempo Social: 80 h/a	Carga Horária Total (horas): 120 h Tempo Escola: 60 h Tempo Social: 60 h
Ementa: Sistemas, substâncias e misturas. Propriedades físicas dos materiais. Ligas metálicas. Estrutura atômica. Classificação periódica. Ligações químicas, polaridade. Substâncias inorgânicas. Reações químicas. Cálculo estequiométrico. Soluções. Propriedades coligativas. Noções de pilhas, corrosão e eletrólise. Noções de química orgânica. Compostos na construção de computadores.	
Área com possibilidade de integração: Matemática 3.	
Bibliografia Básica: FELTRE, R. Química 1: química geral. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2011. 1 v. FRANCO, D. Química: processos naturais e tecnológicos: volume único. São Paulo: FTD, 2010. PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2007.	
Bibliografia Complementar: FONSECA, M. R. M. Interatividade Química. São Paulo: FTD, 2003. USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química geral. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. FELTRE, R. Química. 7ª edição. São Paulo: Moderna, 2008. V. 1, 2 e 3 CHRISPINO, A. Manual de química experimental. Campinas: Alínea e Átomo, 2010. GREENBERG, A. Uma breve história da Química. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.	

4º PERÍODO

Unidade Curricular	Arte
Carga Horária Total (horas/aula): 80 h/a Tempo Escola: 40 h/a Tempo Social: 40 h/a	Carga Horária Total (horas): 60 h Tempo Escola: 30 h Tempo Social: 30 h
Ementa: Reflexão sobre o que é arte, o papel da arte na sociedade e os tipos de arte (erudita, popular e de massa). Estudos da percepção artística e estética nas diferentes linguagens artísticas. Conceitos de cultura. Cultura e seus reflexos na arte e no comportamento das sociedades contemporâneas. Estudo da cultura Afro-Brasileira e Indígena. Contextualização histórica da produção artística. Arte e Tecnologia; Coletivos de Criação Artística.	
Área com possibilidade de integração: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4, Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação e Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade.	



Bibliografia Básica:

BENNETT, R. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1986.
POUGY, E. G. P. **Poetizando linguagens, códigos e tecnologias: a arte no ensino médio**. São Paulo: Editora SM Ltda - ME, 2012.
FERRARI, S. S. U. **Encontros com a arte e cultura**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2012.

Bibliografia Complementar:

ROCHA, M. A. *et al.* **Arte de perto**: volume único. 1. ed. São Paulo: Editora Leya, 2016.
GROUT, D.; PALISCA, J. C. **História da música ocidental**. 5. ed. Lisboa: Gradiva, 2007.
MARIZ, V. **História da música no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.
TEIXEIRA, R. **A origem da música sertaneja de Mato Grosso do Sul**. Campo Grande, MS: Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, 2009.
HIGA, E. R. **Polca paraguaia, guarânia e chamamé**: estudos sobre três gêneros musicais em Campo Grande-MS. Campo Grande, MS: Editora UFMS, 2010.

4º PERÍODO

Unidade Curricular

Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação

Carga Horária Total (horas/aula): 120 h/a

Tempo Escola: 60 h/a

Tempo Social: 60 h/a

Carga Horária Total (horas): 90 h

Tempo Escola: 45 h

Tempo Social: 45 h

Ementa:

Tópicos relacionados com inovações tecnológicas decorrentes de pesquisas recentes, aplicações específicas, ou aspectos abordados em disciplinas relacionadas à tecnologia da informação. Boas práticas no gerenciamento de serviços de TI.

Área com possibilidade de integração:

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4, Matemática 3, Artes e Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade.



Bibliografia Básica:

WEILL, Peter; ROSS, Jeanne W. **Governança de TI, tecnologia da informação:** como as empresas com melhor desempenho administram os direitos decisórios de TI na busca de resultados superiores. 1. ed. São Paulo: Makron Books, 2006.

BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistemas de informação:** o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

CASSARRO, Antonio Carlos. **Sistemas de informações para tomadas de decisões.** 4. ed. rev. amp. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

Bibliografia Complementar:

GRÖNROOS, C. **Marketing gerenciamento e serviços.** 3. ed. São Paulo: Campus, 2009.

CYBIS, Walter,; BETIOL, Adriana Holtz,; FAUST, Richard. **Ergonomia e usabilidade:** conhecimentos, métodos e aplicações. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2015.

BITTENCOURT, Rodrigo Amorin. **Montagem de Computadores e Hardware.** 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

TANENBAUM, A. S. **Sistemas Operacionais Modernos.** 3. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2010.

4º PERÍODO

Unidade Curricular	Empreendedorismo e Inovação
---------------------------	------------------------------------

Carga Horária Total (horas/aula): 200 h/a	Carga Horária Total (horas): 150 h
--	---

Tempo Escola: 100 h/a	Tempo Escola: 75 h
-----------------------	--------------------

Tempo Social: 100 h/a	Tempo Social: 75 h
-----------------------	--------------------

Ementa:

O mercado de trabalho atual e as bases da empregabilidade. Empreendedorismo: características, tipos e conceitos. Empreendedorismo e desenvolvimento sustentável. Características, habilidades e perfil empreendedor. Processo empreendedor. Inovações e gestão empreendedora. Ferramentas do empreendedorismo. Modelagem de Negócios. Plano de Negócios.

Área com possibilidade de integração:

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4, Matemática 3, Artes e Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação.



Bibliografia Básica:

BIAGIO, L. A.; BATOCCHIO, A. **Plano de negócios**: estratégia para micro e pequenas empresas. Barueri, SP: Manole, 2013.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 7. ed. São Paulo: Empreende, 2018.

Osterwalder, Alexander. **Business Model Generation - Inovação em Modelos de Negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários** / Alexander Osterwalder, Yves Pignur. Rio de Janeiro, RJ : Alta Books, 2011. 300p. :il.

Bibliografia Complementar:

CAVALCANTI, M. **Gestão estratégica de negócios**: evolução, cenários, diagnóstico e ação. 2. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

DEGEN, R. O. **Empreendedor**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 2009.

DOLABELA, F. **Oficina do empreendedor**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

JARVIS, J. **O que a Google faria?** como atender às novas exigências do mercado. Barueri: Manole, 2010.

KIM, W. C. **A estratégia do oceano azul**: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

6. METODOLOGIA

Diferentemente do que ocorre no ensino regular, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) contempla pessoas com as mais variadas rotinas diárias de vida. São pessoas já inseridas no mundo do trabalho, tendo que conciliar o emprego com os afazeres domésticos, responsabilidades sociais e, inclusive, a escola. A grande maioria não tem o tempo exclusivo para as atividades escolares, havendo a necessidade de um programa de estudos diferenciado, considerando toda a carga diária que a pessoa já traz consigo. Pode-se dizer que a escola é mais uma atividade que surge na vida da pessoa e que não pode atrapalhar as demais, mas deve vir para acrescentar ao seu desenvolvimento enquanto pessoa humana, cidadã e profissional.

Muitos sentem o desejo de concluir a formação básica e até conquistar uma formação profissional técnica, mas nem sempre encontram ofertas de cursos dessa natureza e, quando encontram, por vezes se sentem desmotivados em face das atividades que já possuem. Diante dessas condições, este curso pode ser uma alternativa viável, principalmente se oferecer aos estudantes que se encontram nessa realidade uma possibilidade de conciliar o trabalho e toda a vida social com a escola. Acredita-se que todas essas esferas da vida (família, sociedade e trabalho) contribuem com experiências ricas para a aprendizagem dessas pessoas, as quais



podem ser aproveitadas pela escola. Desse modo, vislumbra-se uma possível aproximação entre a vida social da pessoa e sua vida escolar, permitindo um diálogo entre essas duas esferas, seja na perspectiva da escola em relação à sociedade ou da sociedade em relação à escola. A estratégia é trazer para a escola toda a vivência que a pessoa já possui no seu dia a dia, na família e no trabalho e, ao mesmo tempo, facilitar sua percepção do quanto tudo o que é aprendido na escola pode ser aplicado na sua vida social, humana e profissional.

Essa perspectiva de uma educação integral e descentralizada da escola, que abre espaço para as contribuições sociais, mantendo, de um lado, todo o saber desenvolvido pelos profissionais da educação, e, por outro, valorizando os saberes da experiência que as pessoas adquirem na vivência diária, na família, na sociedade em geral e também no trabalho, está se mostrando muito promissora, inclusive pelas inspirações de experiências que já estão sendo desenvolvidas nesse campo. É o caso, por exemplo, do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), no Curso Proeja Técnico Em Manutenção e Suporte em Informática (2016), ofertado pelo *Campus* Palhoça, e do Curso PROEJA-CERTIFIC Técnico em Guia de Turismo (2014), também do IFSC, ofertado pelo *Campus* Florianópolis-Continente. Em relação ao primeiro curso, o texto da minuta "Resultado do trabalho do GT Tempo Social" esclarece as definições de alguns termos e conceitos utilizados, além de apresentar sugestões de técnicas e de instrumentos a serem aplicados durante o planejamento, execução e avaliação das atividades do tempo-social. Quanto ao segundo curso, as experiências relatadas no artigo "A experiência do Curso PROEJA-CERTIFIC Técnico em Guia de Turismo do IFSC" (RIBEIRO, AUGUSTI e MARTINS, 2017), publicado na Revista EJA em debate, evidenciam uma visão bem animadora dessa proposta de PROEJA que mescla tempo-escola e tempo-social, conferindo maior flexibilidade ao currículo do curso em relação ao tempo-espço da aprendizagem, bem como oportunizando maior integração entre os conhecimentos escolares e os saberes produzidos no trabalho e outros ambientes da vida social.

Essa flexibilização do currículo, além de contribuir para o bom desenvolvimento do estudante-trabalhador, o principal beneficiário dessa proposta, também contribui, em relação às estatísticas, para minimizar o índice de evasão escolar, gritante na nossa realidade brasileira. Se o ensino regular já enfrenta fortes desafios para evitar esse fenômeno, maior ainda é o desafio da modalidade de educação de jovens e adultos, que precisa adequar-se às mais variadas realidades que o estudante-trabalhador possui, para motivá-lo e criar condições de sua permanência na escola.

Portanto, acredita-se que esta proposta, construída com uma metodologia flexível, que integra tempo-escolar e tempo-social, pode ser uma forte aliada na luta contra a evasão



escolar e para maximizar a permanência e o êxito do estudante-trabalhador, sem diminuir a qualidade do ensino. A metodologia que se propõe contempla o aproveitamento das aprendizagens ocorridas de duas formas:

1. **Tempo-escola:** período definido para as aulas regulares em ambiente escolar de segunda a quinta-feira.
2. **Tempo-social:** período definido pelo currículo flexibilizado, composto por atividades interdisciplinares que envolvam a Formação em contexto social e a Formação em contexto laboral, podendo ser desenvolvidas em espaços extraescolares, de segunda a sábado em horários alternativos.

Considerando o artigo 37 da Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, na redação dada pela Lei n° 13.632 de 2018, "A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida". O parágrafo primeiro do mesmo artigo estabelece que "Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames". O segundo parágrafo indica ainda que "O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si". A metodologia aqui adotada visa, portanto, uma aproximação ao exposto no texto da lei mencionada. Ademais, ao oferecer uma carga horária flexível, a metodologia de tempo-social busca adequar-se às singularidades do público jovem e adulto, alinhando-se, assim, ao disposto no item 2.8, do parecer CNE/CEB N° 1/2021, que discorre sobre a adoção de estratégias e metodologias diversas para flexibilizar a oferta de cursos que sejam compatíveis com a realidade dos estudantes.

Na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), o tempo-social, tal como previsto neste Projeto Pedagógico, busca incorporar à grade curricular os conhecimentos anteriores do indivíduo, a comunidade local e o cotidiano do estudante-trabalhador. Sendo assim, neste Projeto Pedagógico todas as Unidades Curriculares possuem 50% da carga horária cumprida em ambiente escolar (tempo-escola) e 50% que podem ser cumpridas em espaços externos ao ambiente escolar (tempo-social). O tempo-escola desenvolve-se no *campus* do IFMS de segunda a quinta-feira, no período noturno, das 18h50 às 22h45,



contemplando as diferentes áreas do conhecimento. Já o tempo-social poderá ser desenvolvido em espaços externos ao ambiente escolar de segunda a sábado, em horários alternativos, com atividades interdisciplinares orientadas/direcionadas para a formação em contexto social ou laboral.

Os assuntos das aulas e os registros de frequência em tempo-escola são lançados semanalmente no Sistema Acadêmico do IFMS e contabilizados em horas-aulas (h/a) de 45 minutos. Os registros de frequência e os assuntos das atividades desenvolvidas pelos estudantes em tempo-social são contabilizados com base em Ficha de Acompanhamento de Atividades e também são lançados no Sistema Acadêmico do IFMS com horas-aulas de 45 minutos.

6.1 TEMPO-ESCOLA

As estratégias pedagógicas para o desenvolvimento da metodologia educacional no tempo-escola estão elencadas no quadro abaixo. Elas servem de ponto de partida ao docente, que poderá, além dessas, estabelecer outras que considere mais adequadas a sua proposta de trabalho. As estratégias pedagógicas dos componentes curriculares devem prever não só a articulação entre as bases tecnológicas, como também o desenvolvimento do raciocínio na aplicação e na busca de soluções tecnológicas.

As técnicas e os recursos de ensino, bem como os instrumentos de avaliação que serão utilizados pelos docentes, são especificados no formulário de Plano de Ensino, com base na adequação de sua utilização. A análise constante dos resultados norteará o trabalho docente.



Técnicas de Ensino	Recursos de Ensino	Instrumentos de Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Expositiva/dialogada• Aula prática• Estudo dirigido• Trabalho em grupo• Pesquisa• Dramatização• Palestra• Debate• Estudo de caso• Seminário• Painel integrado• Visita técnica• Júri simulado• Sala de aula invertida• Rotação por estações• <i>Design thinking</i>• Mapa mental• Gamificação• Outros (especificar)	<ul style="list-style-type: none">• Quadro branco / canetão• Projetor multimídia• Lousa Digital• TV, DVD• Laboratório (especificar qual)• Material impresso (apostila, textos)• Livro didático• Ficha avaliativa• Filme• Material concreto específico• Outros (especificar)	<ul style="list-style-type: none">• Autoavaliação• Prova escrita• Prova oral• Prova prática• Relatório• Produção de texto• Lista de exercícios• Atividade prática• Projeto• Portfólio• Mapa conceitual• Outros (especificar)

6.2 TEMPO-SOCIAL

O tempo-social se baseia na concepção segundo a qual a escola não é o único espaço formativo, mas que é necessário reconhecer as experiências que o estudante adquire nas suas mais variadas atividades que realiza fora do ambiente escolar, inclusive nos ambientes de trabalho, sejam esses de cunho profissional ou não, com vínculo empregatício ou não. Isso não significa que a escola perde espaço e importância no processo de ensino e aprendizagem, mas que pode e deve dialogar com a realidade de vida do seu público-alvo. Quando a escola mantém essa abertura, ela se torna mais efetiva, participativa e apta a compreender sua real função social. Inclusive, os próprios estudantes conseguem enxergar com mais facilidade que o espaço da escola não é um mundo separado da vida, mas que é um lugar destinado a prepará-los para enfrentar todos os desafios da vida e do mundo do trabalho. Ou seja, a relação entre escola e sociedade é tão estreita que uma sempre contribui com a outra e a metodologia que aqui se quer apresentar visa justamente potencializar essa relação.

O objetivo do Curso é criar possibilidades para a construção de conhecimentos baseados no diálogo entre a escola e a realidade social do estudante-trabalhador. Pretende-se fomentar a produção de conhecimentos e boas experiências partindo do saber adquirido do estudante (procedente do meio laboral e social), articulando aos conteúdos das unidades curriculares e as práticas pedagógicas desenvolvidas no Curso.



As fontes educativas de que trata o tempo-social procedem do meio social escolar e comunitário em que o estudante se encontra inserido, com potencial para concretizar a relação entre escola e vida cotidiana. Desse modo, as atividades que compõem o tempo-social podem fazer parte de dois grupos:

- Formação em contexto social: buscam a aproximação do meio social com o escolar. Contemplam assuntos relacionados à área de atuação do curso, atividades complementares ao tempo-escola, temas transversais e eventos acadêmico-culturais.
- Formação em contexto laboral: buscam integrar a escola e o meio em que o estudante está inserido como profissional.

As atividades são elaboradas pelo grupo docente nas reuniões de planejamento, contemplando diferentes áreas do conhecimento. Os estudantes são orientados durante o tempo-escola e as desenvolvem no tempo-social. As atividades são registradas no plano de ensino ou em instrumento próprio e no diário de classe, recebem nota e frequência, sendo retomadas no tempo-escola, preferencialmente de forma coletiva.

É garantido ao grupo docente envolvido em cada período letivo, no mínimo 1,5 horas e no máximo 3 horas semanais destinadas às reuniões de planejamento em conjunto, de modo que o planejamento das atividades ajude priorizar a integralização dos conteúdos, permitindo que docentes de diferentes unidades curriculares, sempre que possível, possam utilizar mecanismos de avaliação distintos sobre a mesma atividade desenvolvida no tempo-social, resultando em maior otimização do tempo-social para o estudante. Além disso, o planejamento favorece discussões sobre o desempenho dos estudantes, permitindo melhor acompanhamento e a adoção de ações imediatas que garantam a permanência e êxito. O momento de planejamento em conjunto é fundamental para o sucesso da metodologia de tempo-social, pois as atividades de fato serão integradas/interdisciplinares mediante a participação de todos os docentes da turma na reunião.

O tempo-social das unidades curriculares é computado como horas-aulas, somando-se aos horários de tempo-escolado docente, logo, o resultado da soma das aulas de tempo-social e de tempo-escola é igual ao quantitativo total de aulas do docente na turma. Sobre esse quantitativo também incidem horários destinados à preparação de aulas/atividades e à permanência estudantil, seguindo as mesmas proporções definidas pela instituição (75% de preparação e 25% de permanência). Os relatórios das atividades do tempo-social serão



acompanhados pelos docentes por meio de fichas de acompanhamento (por meio de ambientes virtuais de aprendizagem), portfólio de atividades e “diário de bordo” (caderno com os relatos de observações e aprendizagem dos estudantes).

Os instrumentos pedagógicos de aprendizagem, como técnicas, recursos e avaliações que poderão ser utilizados para acompanhamento das atividades em tempo-social são:

Técnicas de Aprendizagem	Recursos de Aprendizagem	Instrumentos de Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Ficha de atividades sociais discentes• Ficha de acompanhamento de atividades• Horas complementares• Plano de estudo-trabalho• Diário de campo• Diário de bordo• Roda de conversa• Gincana• Seminário• Atividades coletivas• Atividades orientadas• Projeto de extensão• Projeto de pesquisa• Oficina• Evento• minicursos presenciais ou <i>on-lines</i>• Estudo dirigido• Pesquisa• Palestra• Estudo de caso• Visita técnica• Outros (especificar)	<ul style="list-style-type: none">• Inventário da atividade social• Livro• Material impresso (apostila, textos)• Ficha avaliativa• Internet• TV• Filme• Documentário• Material concreto específico• Outros (especificar)	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação integrada• Registro de experiências• Autoavaliação• Prova oral• Prova prática• Relatório• Produção de texto• Lista de exercícios• Atividade prática• Projeto• Portfólio• Outros (especificar)

O IFMS, embasado no princípio de que “a educação é um processo de vida”, propõe metodologias de ensino compatíveis com o cotidiano do aluno, possibilitando questionamentos das práticas realizadas, embasando-se no conteúdo teórico. Dessa forma, a compreensão de novas situações se torna possível, capacitando os estudantes a resolver novos problemas, tomar decisões, ter autonomia intelectual, comunicar ideias em um contexto de respeito às regras de convivência democrática, de inclusão, de diversidade cultural e de cuidado com o meio ambiente.



6.3 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO

O estágio profissional supervisionado não obrigatório é baseado na lei n. 11.788 de 25 de setembro de 2008, no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica, no Regulamento de Estágio dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, e é uma atividade curricular não obrigatória no Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática do IFMS. O estágio não obrigatório, caso o estudante opte em realizar essa atividade, poderá ser iniciado a partir do 2º semestre e seguirá regras e normatizações próprias constantes no Regulamento de Estágio do IFMS.

6.4 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Há possibilidade de aproveitamento de conhecimentos adquiridos na Educação Profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento e de conclusão de estudos:

- de disciplinas ou módulos cursados em outra habilitação profissional;
- de estudos da qualificação básica;
- de estudos realizados fora do sistema formal;
- de competências adquiridas no trabalho.

Desse modo, poderá ser concedida convalidação de qualquer unidade curricular do curso para o estudante que tenha concluído integral ou parcialmente cursos de Ensino Médio, profissionalizantes ou não, adotando-se o critério do mínimo de 80% (oitenta por cento) de similaridade de conteúdo e carga horária igual ou superior, sendo submetido a posterior análise curricular, conforme Regulamento da Organização Didático Pedagógica.

Além disso, quando o estudante demonstrar, previamente, o domínio dos conhecimentos de uma unidade curricular, poderá requerer o exame de suficiência, conforme previsto no Regulamento da Organização Didático Pedagógica do IFMS.

6.5 AÇÕES INCLUSIVAS

Nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado do IFMS estão previstos mecanismos que garantem a inclusão de estudantes com necessidades especiais, a expansão do atendimento a negros e índios, conforme o Decreto nº 3.298/99.



O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) e o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) do *campus*, em parceria com o Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (Nuged) e com o grupo de docentes, propõem ações específicas direcionadas tanto à aprendizagem quanto à socialização desses estudantes. Parcerias com outras instituições especializadas também podem possibilitar melhorias no acompanhamento e na orientação dos estudantes atendidos pelos núcleos.

O Napne tem como objetivo garantir a prática da inclusão social no âmbito do IFMS, estabelecendo normas para esta inclusão e promovendo o respeito à diferença e a superação de obstáculos. O público-alvo do Napne é formado por pessoas que possuem altas habilidades/superdotação, transtornos globais do desenvolvimento ou outros transtornos de aprendizagem, bem como pessoas com deficiência física, deficiência auditiva, deficiência visual, deficiência mental, deficiência múltipla e com mobilidade reduzida.

Dessa maneira, o Napne é responsável por dar suporte às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (PNEE), auxiliando, por exemplo, na elaboração e no acompanhamento do Plano Educacional Individualizado (PEI), em concordância com o regimento do IFMS. A fim de garantir uma habilitação profissional às PNEE, caso não consigam desenvolver todas as habilidades previstas no perfil profissional do curso, prevê-se a certificação diferenciada, de acordo com a Resolução COSUP/IFMS nº 1, de 24 de janeiro de 2023, em conformidade com a legislação brasileira.

O Neabi busca refletir sobre questões étnico-raciais, por meio de estudos, de pesquisas e de ações de extensão. Desse modo, tem como principais objetivos a promoção da valorização das culturas negra e indígena; a realização de discussões sobre a inserção da história e da cultura afro-brasileira e dos povos indígenas no currículo escolar; a implementação de metodologias de ensino/aprendizagem e a viabilização de atividades pedagógicas acerca da temática; a elaboração de trabalhos que divulguem entre a comunidade o papel da cultura negra e indígena na constituição da sociedade brasileira e na construção da cidadania; a atuação em assuntos referentes a políticas afirmativas de reserva de vagas para indígenas e afro-brasileiros em processos seletivos e concursos públicos; a proposição de ações que ajudem na identificação do perfil da comunidade interna e externa em relação a aspectos étnico-raciais; o estímulo ao desenvolvimento e à divulgação de estudos e pesquisas sobre temas étnico-raciais.

O Nuged, no *campus* Coxim, é constituído por uma equipe com psicólogo, assistente social, pedagoga e enfermeira. Tem como objetivos planejar e implementar ações que promovam efetivamente o desenvolvimento escolar e institucional. Atende às demandas



institucionais de acordo com as atribuições específicas de cada cargo que compõe o núcleo, auxiliando os estudantes e os servidores a identificar as dificuldades inerentes à rotina institucional, assim como os aspectos biopsicossociais que interferem no desenvolvimento institucional e pessoal.

É fundamental envolver a comunidade educativa para preservarmos a diversidade apresentada na escola e encontrada na realidade social, o que garante oportunidade para o atendimento das necessidades educacionais com ênfase nas competências, capacidades e potencialidades do educando.

7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do rendimento do estudante do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMS, abrange:

- verificação de frequência;
- avaliação do aproveitamento.

Considerar-se-á aprovado por média o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada unidade curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 6,0 (seis). O estudante com Média Final inferior a 6,0 (seis) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado reprovado. As notas finais deverão ser publicadas no Sistema Acadêmico ou em locais previamente comunicados aos estudantes até a data-limite prevista em calendário escolar.

7.1 RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A recuperação da aprendizagem ocorre de maneira contínua e processual e tem o objetivo de retomar conteúdos a partir de dificuldades detectadas durante o semestre letivo. Essa retomada pode ocorrer tanto no horário de aula quanto no horário de permanência, que ocorre semanalmente no contraturno da aula regular, possibilitando um atendimento individualizado ao estudante e, conseqüentemente, um redirecionamento de sua aprendizagem.



Conforme previsto no Regulamento da Organização Didático Pedagógica do IFMS, para recuperação de nota, o estudante tem direito a uma prova substitutiva, cujo resultado será lançado no Sistema Acadêmico e, em comparação à avaliação já realizada, prevalecerá a maior nota. No caso de reprovação por nota, o estudante poderá, ainda, requerer o exame especial de dependência a ser aplicado no semestre seguinte. Já nos casos em que ultrapasse limite previsto de faltas, poderá apresentar, durante o semestre letivo, o Requerimento de Ausência Justificada com Critérios (AJUS).

8. INFRAESTRUTURA DO CURSO

8.1. INSTALAÇÕES E ÁREAS FÍSICAS

O quadro 3 apresenta a infraestrutura física e os recursos materiais do *Campus Coxim*, disponível em 2023. São dois blocos de dois pavimentos, um para administração e biblioteca e um para ensino, e dois blocos térreos para laboratório e hotel tecnológico, totalizando 6.686,05 m².

Quadro 3. Estrutura geral no IFMS *Campus Coxim*

DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADE	M ²
Sala de Chefia de Gabinete	01	22,41
Salas de Diretoria	03	22,90 (cada)
Central de Relacionamento	01	40,96
Sala de Supervisão Pedagógica/ Sala de Coordenadores de Cursos	01	34,27
Sala T.I.	01	27,77
Sala de Professores (1)	01	40,91
Sala de Professores (2)	01	54,92



Sala de Coordenadores de Curso	01	40,96
Sala de Atendimento Educacional/ Sala de Atendimento Pedagógico/ Sala de Reuniões	01	40,96
Cantina/Servidores	01	26,01
Refeitório	01	35,65
Cantina	01	52,63
Almoxarifado	01	70,29
Biblioteca	01	729,92
Sacada da Biblioteca	01	179,60
Laboratório de Biologia	01	65,03
Laboratório de Física	01	65,03
Laboratório de Microbiologia	01	65,03
Salas de Aula	16	65,03 (cada)
Sala de Apoio Didático	01	29,48
Auditório	01	157,06
Pátio Coberto	01	299,07
Laboratório Informática	03	71,46 (cada)



Laboratório de Instalação e Manutenção de Computadores / Redes de Computadores	01	150,68
Laboratório de Robótica	01	15,83
Laboratório de Desenvolvimento de Sistemas	01	15,83
IFMaker	01	67,74
Vestiário Feminino	01	46,21
Vestiário Masculino	01	46,26
Sanitários	06	196,04
Hotel Tecnológico	01	257,83

Salas de Aula

O *Campus* possui 16 salas de aula teórica, totalizando 1.053,34 m², distribuídas em dois blocos. Todas as salas são equipadas com carteiras e quadro branco. Elas também são atendidas por módulos de vídeo móvel, multimídias, telas de projeção, projetores de slides e aparelhos de som.

Biblioteca

O *Campus Coxim* conta com uma ampla biblioteca localizada no pavimento superior do bloco administrativo, cujo acesso é possível por meio de escada ou rampa, concentrando o acervo bibliográfico de todos os cursos. Possui área física de 729,92 m² dividida em espaços multiuso para comunidade acadêmica e local, com estantes para organização do acervo bibliográfico, mesas redondas para leituras e trabalhos em grupos, mesas individuais com computadores e acesso à internet para pesquisas. A biblioteca dispõe ainda de:

- Espaço para funcionários;
- Salas de processos técnicos;
- Local para duplicação, recuperação e restauração de material Bibliográfico;



- Espaço para Acervo;
- Estantes para livros;
- Estantes para periódicos;
- Estantes para as obras de referência;
- Estantes de exposição de publicações;
- Espaço para usuários;
- Terminais de acesso ao acervo;
- Terminais de acesso à internet;
- Sanitários.

O horário de atendimento da biblioteca do IFMS Campus Coxim está definido conforme previsto no link a seguir:

<https://www.ifms.edu.br/campi/campus-coxim/informacoes/endereco-telefones-e-horarios/contato>.

8.2 LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS PERMANENTES DE CADA LABORATÓRIO

Os laboratórios do IFMS *Campus* Coxim podem ser utilizados por todos os cursos, desde que a prioridade para os cursos específicos aos quais eles são dedicados seja mantida e a utilização seja justificada pelo plano de ensino da unidade curricular. As unidades curriculares com atividades práticas possuem reserva automática de laboratório em todas as aulas, com uso exclusivo. Caso a utilização seja esporádica, o professor pode solicitar reserva para uso dos mesmos. O IFMS *Campus* Coxim conta com Laboratórios de Alimentos, Laboratórios de Química, Laboratório de Física, Laboratório de Biologia, Laboratório de Robótica, Laboratório de Instalação e Manutenção de Computadores/Redes e Laboratórios de Informática que serão utilizados pelo curso. Os laboratórios e equipamentos disponíveis estão descritos no quadro 4.



Quadro 4. Quantitativo de laboratórios e equipamentos.

NOME DO LABORATÓRIO	EQUIPAMENTOS EXISTENTES
Laboratório de Físico-Química	02 Balanças eletrônicas 03 pHmetros 01 Destilador de água 01 Capela de exaustão 01 Centrífuga 01 Osmose reversa 04 Espectrofotômetro 01 Refrigerador
Laboratório de Química Analítica	02 Balanças eletrônicas 03 pHmetros 01 Capela de exaustão 01 Centrífuga 04 Chapas aquecedoras com agitação 01 Refrigerador 04 Mantas aquecedoras
Laboratório de Química Orgânica	02 Balanças eletrônicas 03 pHmetros 01 Destilador de proteínas 01 Digestor de proteínas 01 Centrífuga de Gerber 01 Determinador de lipídios tipo Soxhlet 08 Mantas aquecedoras 05 Chapas aquecedoras com agitação 01 Digestor de proteínas 01 Capela de exaustão de gases 01 Forno mufla 01 Estufa de secagem 01 Refrigerador
Laboratório de Biologia	10 Microscópios ópticos 06 Estereoscópios Diversos modelos anatômicos do corpo humano Diversas lâminas prontas



Laboratório de Microbiologia	01 Câmara de fluxo laminar 02 Autoclaves 02 Microscópios ópticos
Laboratório de Física	01 Balança eletrônica 01 Termômetro de infravermelho 01 Paquímetro digital 01 Refratômetro 01 Colorímetro 01 Viscosímetro
Laboratórios de Informática 01	40 microcomputadores 01 projetor multimídia 01 tela de projeção Condicionador de ar Bancadas e cadeiras para no mínimo 40 estudantes.
Laboratórios de Informática 02	40 microcomputadores 01 projetor multimídia 01 tela de projeção Condicionador de ar Bancadas e cadeiras para no mínimo 40 estudantes.
Laboratórios de Informática 03	24 microcomputadores 01 projetor multimídia 01 tela de projeção Condicionador de ar Bancadas e cadeiras para no mínimo 40 estudantes.



Laboratório de Instalação e Manutenção de Computadores / Redes de Computadores	30 Microcomputadores Quadro branco e projetor Multimídia Bancadas e cadeiras para no mínimo 40 estudantes Condicionador de ar 20 Componentes diversos de computadores (Placas-mães, processadores, discos rígidos, memórias, gabinetes) Equipamentos diversos de redes (placas redes, roteador, switch, rack) Kits de ferramentas para manutenção de computadores e redes (Chaves diversas, multímetros, ferros de soldar, alicates de crimpar cabos de redes e demais ferramentas)
Laboratório de Robótica	12 kits Lego 2 computadores Mesa de reunião e cadeiras Armários 1 arenas de competição.
Laboratório de Desenvolvimento de <i>Software</i>	1 computador 2 monitores Mesa de reunião de cadeiras 4 mesas para PC

9. PESSOAL DOCENTE

Unidade Curricular	Docente	Formação	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
Língua Portuguesa 1, 2, 3, 4	Nathalie Elias da Silva Cavalcante	Licenciatura em Letras	Mestrado
	Florinda Ramona Jara dos Santos	Letras	Mestrado
	Jean Michel Pimentel Rocha	Licenciatura em Letras	Doutorado



Fundamentos de Matemática	Mariane Ocanha	Licenciatura em Matemática	Doutorado
Matemática 1, 2, 3	Fernando Boze dos Santos	Licenciatura Plena em Matemática	Mestrado
Língua Estrangeira Moderna Inglês Técnico	Ricardo Santos Porto	Licenciatura Português e Inglês e suas Literaturas	Mestrado
	Jean Michel Pimentel Rocha	Licenciatura em Letras	Doutorado
	Vinicius da Silva Zacarias	Letras	Mestrado
História	Luciane Cristina Baruffi	História	—
Geografia	Rafael de Oliveira Coelho dos Santos	Geografia	Mestrado
Biologia	Fabiana Aparecida Rodrigues	Licenciatura em Ciências Biológicas	Doutorado
	Muryel Furtado de Barros	Ciências Biológicas	Mestrado
Sociologia	Alexandre dos Santos Lopes	Bacharel em Ciências Sociais	Doutorado
Filosofia	Luciano Vorpapel da Silva	Filosofia	Doutorado
Física Fundamentos de Eletrônica	Davi Antunes de Oliveira	Física	Doutorado
	Marcia Helena Ribeiro	Licenciatura Plena em Física	Doutorado



Química	Aline Sousa Herrero	Química	Mestrado
Arte	Allisson Popolin	Educação Artística - Habilitação em Música	Mestrado
Educação Física	Wânia Costa da Silva	Educação Física	Mestrado
Informática Básica Montagem, Manutenção e Instalação de Computadores Instalação e Configuração de Redes de Computadores Segurança da Informação Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação	Angelino Caon	Sistemas de Informação	Mestrado
	Hugo Eduardo Pimentel Motta Siscar	Engenharia da Computação	Mestrado
Empreendedorismo e Inovação	Mario Ney Rodrigues Salvador	Administração de Empresas com Ênfase em Comércio Exterior	Mestrado

10. CERTIFICAÇÃO

Ao concluir os requisitos para um ou mais itinerários formativos, conforme o item 5.3, o estudante poderá solicitar o(s) respectivo(s) certificado(s) de qualificação profissional.



O estudante poderá solicitar o diploma como Técnico em Manutenção e Suporte em Informática ao IFMS, conforme legislação vigente, ao concluir, com aprovação, todas as unidades curriculares da matriz curricular.

As solicitações de certificado(s) de qualificação profissional e de diploma deverão ser feitas via requerimento protocolado na central de relacionamento (cerel) do *campus*.

REFERÊNCIAS

AMARAL, F. C. et al. Zoneamento agroecológico do município de Coxim - MS. **Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento** (Embrapa Solos. Online), v. 203, p. 1-65, 2012. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/950757/zoneamento-agroecologico-do-municipio-de-coxim---ms>. Acesso em: 20 março. 2022.

AMORIM, M. L. de. Monções: canoas de histórias nos rios do ouro cuiabano. **MONÇÕES: Revista de História da UFMS/CPCX**, v. 1, n. 1. Setembro de 2014.

ATLAS BRASIL. **Atlas do desenvolvimento humano no Brasil**. 2013.

BRASIL. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 4ª edição, 2023. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/cnct-api/catalogopdf>. Acesso em: 10 mar. 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999**. Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Brasília-DF, 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm. Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: https://educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br/images/decretos/Decreto_5154-2004.pdf. Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006**. institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, e dá outras providências. Brasília-DF, 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm. Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009**. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH-3 e dá outras providências. Brasília-DF, 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm. Acesso em: 03 abr. 2023.



BRASIL. **Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014.** Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília-DF, 2014. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/decreto/d8268.htm. Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília-DF, 1996. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Brasília-DF, 1997. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503compilado.htm. Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília-DF, 1999.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília-DF, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília-DF, 2008. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.** Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nos 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei nº 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Brasília-DF, 2009.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/lei/l11947.htm
Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília-DF, 2014. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.632, de 6 de março de 2018.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre educação e aprendizagem ao longo da vida. Brasília-DF, 2018. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2018/Lei/L13632.htm. Acesso em: 03 abr. 2023.



BRASIL. **Parecer CNE/CEB Nº 1/2021**. Trata tratou do alinhamento das Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) apresentadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e outras legislações relativas à modalidade. Brasília, 2021. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=180911-pceb001-21&category_slug=abril-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Resolução n.º 3, de 26 de junho de 1998**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial, Poder Executivo, Brasília, DF, 5 ago.1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb03_98.pdf. Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações ÉtnicoRaciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União, Seção 1, 2018, p. 21-24. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECEBN32018.pdf. Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Resolução cne/cp nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diário Oficial da União, ed. 3, Seção 1, p.19. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em: 03 abr. 2023.

BRASIL. **Resolução n. 01/2021 de 25 de maio de 2021**. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Diário Oficial da União, edição 98, seção 1, p. 171. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/acao_informacao/pdf/DiretrizesEJA.pdf. Acesso em: 03 abr. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Agropecuário 2017**. Disponível em: <https://censoagro2017.ibge.gov.br/>. Acesso em: 10 dez. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Coordenação de População e Indicadores Sociais**. Síntese de Indicadores Sociais (SIS). Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9221-sintese-de-indicadores-sociais.html?=&t=resultados>. Acesso em: 08 dez. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD Contínua**. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <https://painel.ibge.gov.br/pnadc/>. Acesso em: 12 dez. 2022.



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD Contínua**. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6407>. Acesso em: 12 dez. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD Contínua**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://painel.ibge.gov.br/pnadc/>. Acesso em: 12 dez. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **IBGE Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 09 dez. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS). **Resolução Nº 028, de 09 de maio de 2017**. Aprova o regulamento de estágio dos cursos de educação profissional técnica de nível médio, cursos técnicos subsequentes na modalidade à distância e dos cursos superiores de tecnologia e bacharelado do IFMS Campo Grande-MS, 2017. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/regulamentos/AnexoResolu0282017RegulamentodeEstagio.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS). **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019-2023**. Campo Grande, 2018-2020. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/planos/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-2019-2023>. Acesso em: 03 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS). **Resolução COSUP/IFMS Nº 1, de 24 de janeiro de 2023**. Aprova o Regulamento para Certificação Diferenciada para Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (PNEE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. Campo Grande-MS, 2023. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/2023/resolucao-no-1-de-24-de-janeiro-de-2023.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS). **Resolução COSUP/IFMS Nº 4, de 27 de janeiro de 2023**. Aprova a alteração do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. Campo Grande-MS, 2023. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/2023/resolucao-no-4-de-27-de-janeiro-de-2023.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (IFSC). **PROEJA-CERTIFIC Técnico em Guia de Turismo – Regional Santa Catarina – integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA**. Projeto Piloto. Campus Florianópolis - Continente, 2014. Disponível em: http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/PROEJA_CERTIFIC_GUIA_DE_TURISMO_CONTINENTE.pdf. Acesso em: 10 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (IFSC). **Curso Proeja Técnico em Manutenção e Suporte em Informática**. Projeto Pedagógico de Curso. Campus Palhoça, 2016. Disponível em: http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/PALHO%C3%87A_PROEJA_T%C3%89CNICO_MANUTEN%C3



[%87%C3%83O SUPORTE INFORM%C3%81TICA PPC 1180.pdf](#). Acesso em: 10 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (IFSC). **Minuta do resultado do trabalho do GT Tempo Social**. Campus Palhoça, 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo Escolar da Educação Básica 2022: Resumo Técnico**. Brasília, 2023.

Disponível em:

https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2022.pdf. Acesso em: 31 mar. 2023.

MATO GROSSO DO SUL. **Projetos e programas: censo escolar 2018**. Secretaria de Estado de Educação. Campo Grande-MS, 2018. Disponível em: <http://www.sed.ms.gov.br/wp-content/uploads/sites/67/2018/06/DADOS-ESTATISTICO-2017-CENSO-ESCOLAR-Estado.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2019.

RIBEIRO, I.; AUGUSTI, J. MARTINS, L. A. **A Experiência do Curso PROEJA-CERTIFIC Técnico em Guia de Turismo do IFSC**. Revista EJA em Debate, v. 6, n. 9, 2017.

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, PRODUÇÃO E AGRICULTURA FAMILIAR (SEMAGRO). **Produto Interno Bruto dos Municípios de Mato Grosso do Sul – 2010-2020**. Campo Grande, 2022. Disponível em:

<http://www.semadesc.ms.gov.br/wp-content/uploads/2022/12/PIB-Municipal-2010-2020.pdf>.

Acesso em: 10 dez. 2022.



Rua Jornalista Belizário Lima, 236, Bairro Vila Glória – Campo Grande/MS
CEP: 79.004-270 (Endereço provisório)
Telefone: (67) 3378-9501